

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO

Prefeito Municipal de Barra dos Coqueiros

CARMEM MARIA MOURA SANTA BÁRBARA

Secretária de Assistência Social- SMAS

SUELI MATIAS DOS SANTOS MACEDO

Secretária Executiva da Secretaria Municipal de Assistência Social- SMAS

LISNAY FERREIRA DOS ANJOS LIMA

Diretora de Departamento de Assistência Social

ISAILDES MAYRA DOS SANTOS

Diretora da Vigilância Socioassistencial

EDENYA KARYNE RAMOS MENEZES

Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social- CRAS

NANCI SILVESTRE VERGÍNIO

Gestora do Programa Bolsa Família e Cadastro Único

CINTIA SUELLEN SILVA SANTOS ALVES

Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS

ÉVILA SOUZA SANTOS

Coordenadora da Casa Lar

ALINE REGINA SANTOS DA CONCEIÇÃO

Coordenadora do Departamento de Promoção e Igualdade Racial

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO	6
3. ESTRUTURA DA SMAS	7
4. GESTÃO DO SUAS	8
4.1. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	9
5.GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.....	13
6.PROJETOS	14
7.PROGRAMA JOVEM APRENDIZ.....	15
8.CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	20
9.PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	31
9.1Centro de Referência de Assistência Social CRAS.....	31
9.2.Programa BPC na Escola - PCF	35
9.3.Programa Criança Feliz- PCF.....	36
9.4.Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.....	39
10.PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	66
10.1.Centro de Referência de Assistência Social - CREAS.....	66
11.Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade	74
12.COORDENADORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES.....	84
12.1CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER- CRM.....	84
13.PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR ALIMENTAÇÃO CIDADÃ.....	85
14.HABITAÇÃO SOCIAL.....	89
15.DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E IGUALDADE RACIAL (DEPIR)	95
16.ÓRGÃO DE CONTROLE SOCIAL	97
16.1Conselho Municipal de Assistência Social	97
16.1Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	99

1-IDENTIFICAÇÃO

Objeto: Relatório de Gestão Municipal de Assistência Social

Ano de Execução: 2024

Município: Barra dos Coqueiros – Sergipe

Gestor Executivo Municipal: Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros

Prefeito: Alberto Jorge Santos Macedo

Órgão Gestor da Política de Assistência Social

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretária: Carmem Maria Moura Santa Bárbara

Endereço: Rua Vinícius de Moraes nº 02 Conjunto Prisco Viana- Barra dos Coqueiros- Se

E-mail: assistenciasocial@barradoscoqueiros.se.gov.br

Nível de Gestão: Gestão Básica Pequeno Porte II

2-APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão tem por finalidade apresentar os resultados alcançados com a execução da política de Assistência Social Social ofertada no município, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Constitui-se um dos instrumentos de publicização e prestação de contas dos recursos financeiros do Fundo Municipal, garantindo transparência e visibilidade ao financiamento da política de Assistência Social, em observância aos princípios da administração pública.

Está fundamentado numa análise detalhada com base no conjunto de ações, metas e indicadores referentes à assistência social, visando orientar para eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários à consolidação da política no âmbito municipal. Ressaltamos que o Município de Barra dos Coqueiros encontra-se habilitado em Gestão Básica, Pequeno Porte II (município de até 20.001 a 50.000 hab): 1 CRAS para até 3.500 famílias referenciadas.), conforme prevê a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS. Esse instrumento

permite a compreensão acerca das ações desenvolvidas tornando-se importante ferramenta para o controle social através da informação e conhecimento sistematizados do território. Vale destacar que, os dados e indicadores apresentados permitem avaliar a estrutura atual da SMAS e subsidiar o planejamento, reorganização e execução de programas, projetos e serviços. da política pública de assistência social, e garantir a efetivação dos direitos sociais da população do município, buscando avançar para o aperfeiçoamento e melhoria das ofertas desta política.

Outrossim, o Relatório foi elaborado pela Gestão Municipal, Coordenação das Unidades e Equipe Técnica sendo submetida ao parecer do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS objetivando a transparência das ações desenvolvidas pelo Órgão gestor da Política de Assistência Social do município de Barra dos Coqueiros-SE.

3- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- SMAS

A Secretaria Municipal de Assistência Social é o órgão gestor da política de Assistência Social, tendo por finalidade planejar, executar e coordenar o Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município de Barra dos Coqueiros em conformidade com a PNAS, NOB/SUAS 2012, NOB/RH, LOAS e Lei nº 991/2020 de Regulamentação do SUAS. Dessa forma, é responsável pela execução de programas, projetos e serviços destinados ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Suas ações têm como público-alvo famílias, crianças e adolescentes, população adulta, pessoas idosas e pessoas com deficiência, referenciados neste território.

No compromisso do Governo Municipal para com a Política de Assistência Social no município de Barra dos Coqueiros-SE, a SMAS assume a atribuição de consolidar essa política em âmbito municipal em consonância com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, afiançador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, processos e resultados, cujo objetivo é obter maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.

A Assistência Social é composta de um conjunto de serviços continuados de Proteção Social Básica, Especial de Média e de Alta Complexidade, através de programas, projetos, serviços e benefícios, sendo estes de caráter permanente ou eventual, fundamentais para que o município cumpra as exigências da Política Nacional da Assistência Social – PNAS, bem como do atendimento a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução nº 109 de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

O município dispõe de Serviços e Programas, sendo operacionalizados nos seguintes:

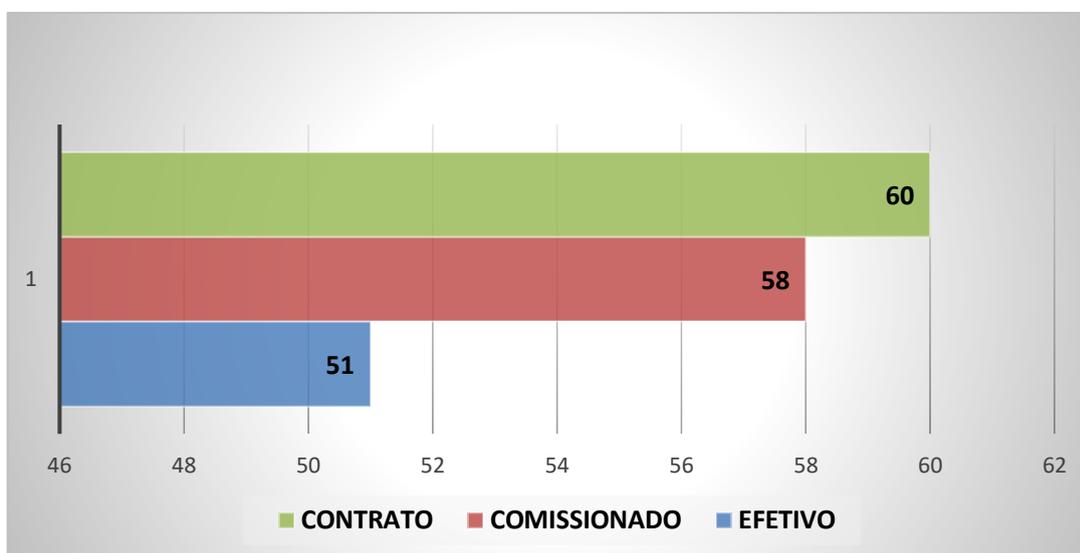
QUANTIDADE	EQUIPAMENTO
01	Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
02	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
01	Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS
01	Acolhimento para Crianças e Adolescentes- Casa Lar
01	Centro de Referência da Mulher - CRM
01	Departamento de Igualdade Racial- DEPIR
01	Cadastro Único e Programa Bolsa Família
01	Programa de Segurança Alimentar Alimentação Cidadã
01	Programa de Habitação Social
01	Sede Administrativa (Vigilância Socioassistencial; Recursos Humanos, Departamento Orçamento e Financeiro.

4. A GESTÃO DO SUAS

A **Gestão do SUAS** é a responsável pelo aprimoramento da gestão da Política de Assistência Social, planejando, articulando, monitorando e avaliando as ações propostas, assessorando tecnicamente as ações propostas pelos municípios.

Quanto a gestão do trabalho é responsável por planejar, organizar e executar ações relacionadas à valorização do trabalhador e à estruturação do processo de trabalho institucional. Cabe destacar que não há na estrutura do órgão gestor a Gestão do Trabalho.

Gráfico 1: **TRABALHADORES DO SUAS EM 2024**



Fonte: Setor de Recursos Humanos

4.1. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A vigilância Socioassistencial constitui-se como um dos objetivos estruturantes da política de assistência social, da mesma maneira que a proteção social e a defesa de direitos. Em linhas gerais, os trabalhos da Vigilância Socioassistencial visa conhecer e analisar as características das famílias e indivíduos, suas demandas, a ocorrência de situações que

fragilizam as famílias pelo território, e a capacidade que as ofertas da Assistência Social estão tendo para responder as demandas por meio dos serviços, benefícios, programas e projetos.

Sendo assim, a vigilância Socioassistencial foi implantada no município em 2014, como prevê o SUAS. Compondo a equipe 1 coordenador, apoiando assim, as atividades de gestão, tanto no planejamento, organização e execução das ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, bem como no monitoramento e avaliação, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL:

- Elaboração do Plano de Reprogramação de saldos de 2023 para 2024, para utilização dos recursos do FNAS e FEAS;
- Orientação e elaboração do planejamento da SMAS;
- Articulação para apresentação do planejamento anual 2024 da SMAS, buscando fortalecer das ações intersetoriais;
- Elaboração e consolidação do Relatório de Gestão 2023;
- Elaboração de Instrumentais para o Projeto Páscoa Cidadã;
- Utilização das principais instrumentos e fontes de informação da Vigilância Socioassistencial: Atualização do CadSUAS Atualização cadastral do Sistema do CadSUAS; RMA; SAA; monitoramento e cruzamento de dados do Prontuário SUAS das unidades CRAS e CREAS; SISC; SUASWeb;
- Preenchimento de Termo de Adesão para Cofinanciamento Estadual IGDSUAS 2024 e encaminhamento para aprovação no Conselho Municipal de Assistência Social;
- Monitoramento dos usuários participantes do SCFV no SISC, Cruzamento e análise de dados dos usuários, bem como da situação prioritária e não prioritária, e devolutiva para a coordenação do CRAS e técnicas de referência para realização de busca ativa;
- Discussão do Plano de Ação e Plano de Trabalho do Cofinanciamento Estadual de 2024;
- Análise das informações dos equipamentos, através de relatórios e registro mensal de atendimentos, com devolutiva para coordenação;
- Emissão e divulgação da listagem de BPC e SISC para os unidades;
- Reuniões com coordenação do CRAS, CREAS, CRM, Programa Alimentação Cidadã, e Habitação Social, Casa Lar, sobre preenchimento do Registro Mensal de Atendimentos - RMA, e

pactuação de datas do envio do instrumental de coleta de dados;

- Plano de Ação do Cofinanciamento Estadual e Plano de Ação do Cofinanciamento Federal 2024;
- Encaminhamento semestral de dados dos indicadores dos serviços realizados pela SMAS para Empresa ENEVA;
- Observação de inconsistências na base de dados do Cadastro Único lançado pelos operadores. Solicitação de retificação dos dados a gestora do CadÚnico;
- Acompanhamento e monitoramento no sistema do Programa Criança Feliz- e-PCF;
- Inserção e retirada de visitadoras no Sistema do e-PCF;
- Alteração de instrumental de monitoramento do Programa Criança Feliz; bem como orientação a supervisora quanto a utilização ;
- Acompanhamento de documentação do SIGTV para aquisição de transporte;
- Alteração de instrumental de informação de Medidas Socioeducativas;
- Reunião com técnica do Simpeti, bem como gestora do Cadastro Único sobre a marcação e identificação de usuários em situação de Trabalho Infantil;
- Visita para mapeamento dos pontos dos atravessadores de coleta de material reciclado no município, no território dos bairros: Prisco Viana, Moisés Gomes e Olimar.
- Alteração de dados para habilitação do fundo do CMDCA no site do MDH;
- Participação em reuniões no Conselho do Meio Ambiente;
- Participação de reunião no Conselho Cidadão;
- Encaminhamento ao CREAS de informação de pessoas em situação de rua;
- Encaminhamento de relação de gestantes cadastradas no CadÚnico para supervisora do PCF, para identificação de perfil e possível inserção no PCF.
- Articulação com a Secretaria de Saúde para identificação de gestantes no município para encaminhar ao Programa Criança Feliz - PCF;
- Levantamento e encaminhamento para a gestão da SMAS do quantitativo de pessoas com Deficiência no município, totalizando **1.341 PCDs** em 2024, conforme base do Cead. Foi observado um aumento de PCDs no CadÚnico em comparação a 2023, que era de 1.290;
- Encaminhamento a gestão do CadÚnico do quantitativo de pessoas com deficiência que recebem BPC e Idosos que ainda estavam sem cadastro no CadÚnico, para realização de busca ativa;

- Articulação com a Colônia de Pescadores Z13 buscando beneficiar os pescadores através do Programa de Aquisição de Alimentos- PAA;
- Articulação e cadastros de pessoas coletoras de materiais recicláveis do Marcelo Déda e Moisés Gomes, após identificar que não estão com marcação no CadÚnico como grupo prioritário. O cadastro tem como objetivo beneficiar os coletoras através do Programa de Aquisição de Alimentos- PAA;
- Reunião de Planejamento para a realização do Projeto Assistência Mais Perto de Você. Coordenação do CRAS e Diretora de Departamento da SMAS.
- Participação no 26º Fórum Regional de Fortalecimento da Rede de Parceria na Universidade Tiradentes.
- Participação no CapacitaSUAS 2024;
- Alteração de instrumental de informação do RMA do CREAS para identificação das pessoas em situação de rua, bem como no campo da marcação para identificação de mulheres vítimas de violência;
- Participação em reunião de rede;
- Acompanhamento da logística de entrega dos alimentos do PAA;
- Encaminhamento e acompanhamento de RMA complementar de medidas socioeducativa, bem como RMA da situação de trabalho infantil;
- Preenchimento de formulários solicitados pelo IBGE;
- Realização de inscrição da SMAS encaminhamento de documentação exigida para participação de edital 2024 do PAA- Programa de Aquisição de Alimentos;
 - Visitas a Entidades Socioassistenciais do município para orientações quanto ao preenchimento do Questionário do Censo SUAS 2024;
 - Orientação ao presidente do Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS quanto ao preenchimento do Censo SUAS 2024;

5-Gestão financeira e orçamentária

Dados e análise sobre o demonstrativo financeiro do cofinanciamento (Recursos Federais e Estaduais).

Repasses Recursos do Fundo Nacional:

VALORES REPASSADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

GESTÃO

Nome	Repassado em dez/2024	Repassado em 2024
ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA - IGDBF	R\$ 23.818,08	R\$ 211.178,74
Total	R\$ 23.818,08	R\$ 211.178,74

PROGRAMAS

Nome	Repassado em dez/2024	Repassado em 2024
COMPONENTE - PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA NO SUAS	R\$ 30.933,00	R\$ 100.083,00
Total	R\$ 30.933,00	R\$ 100.083,00

SERVIÇOS

Nome	Repassado em dez/2024	Repassado em 2024
COMPONENTE - PISO BÁSICO FIXO	R\$ 6.720,00	R\$ 60.480,00
COMPONENTE - PISO FIXO DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MSE	R\$ 1.760,00	R\$ 18.690,71
COMPONENTE - PISO FIXO DE MÉDIA COMPLEXIDADE - PAEFI	R\$ 5.200,00	R\$ 55.222,56
COMPONENTE - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS	R\$ 10.800,00	R\$ 97.200,00
Total	R\$ 24.480,00	R\$ 231.593,27

Total geral repassado ao Fundo de Assistência Municipal/Estadual

TOTAL GERAL	R\$ 79.231,08	R\$ 542.855,01
--------------------	----------------------	-----------------------

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Fundo Nacional de Assistência Social, Relatório de Parcelas Pagas (Ordem bancária) - Atualizado em: 21/12/2024 (Rede SUAS, Relatório Financeiro de Parcelas Pagas)

Repasses Recursos do Fundo Estadual da Assistência Social

BLOCO DE FINANCIAMENTO	TOTAL	RECEBIDO	A RECEBER
Proteção Social Básica – CRAS	R\$ 63.840,00	R\$ 53.200,00	R\$ 10.640,00
Proteção Social Especial- CREAS	R\$ 88.680,00	R\$ 73.900,00	R\$ 14.780,00
Benefícios Eventuais	R\$ 72.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 12.000,00
IGD/SUAS	R\$ 63.999,96	R\$ 53.333,30	R\$ 10.666,66
TOTAL	R\$ 288.519,96	R\$ 240.433,30	R\$ 48.086,66

Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas no Exercício de 2024

UNIDADE	DESPESAS		
	EMPENHADAS	LIQUIDADO	PAGA
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	25.733.500,61	25.614.979,75	23.818.870,74

6-Projetos desenvolvidos pela Secretaria de Assistência Social ao longo de 2024, com quantitativo de famílias atendidas

Projeto Páscoa Cidadã	➤ 2.751 famílias receberam o kit (peixe, arroz e leite de coco).
Projeto Assistência Social Mais Perto de Você	O Projeto desenvolveu a modalidade Juventude e Acesso ao Trabalho, com 72 participantes.
Programa Jovem Aprendiz	➤ 1ª Turma: 25 vagas disponibilizadas- término em outubro de 2024. ➤ 2ª turma: 13 Adolescentes
Programa de Aquisição de Alimentos- PAA (Estadual e Federal)	➤ 400 Famílias beneficiadas
Cursos com Senai	➤ 57 pessoas beneficiadas que concluíram os cursos

- **PROJETO PÁSCOA CIDADÃ** : Tem por objetivo garantir o direito básico a alimentação as famílias inseridas no Cadastro Único do município, que se encontram em situação de vulnerabilidade social e risco alimentar, assegurando assim, a alimentação em concordância com a Lei Municipal nº1.127.
- **PROJETO ASSISTÊNCIA SOCIAL MAIS PERTO DE VOCÊ** : O projeto tem por objetivo visitar periodicamente bairros mais distantes pertencentes à zona de atuação (abrangência) do CRAS, em formato itinerante, possibilitando assim, descentralizar os serviços dos equipamentos socioassistenciais até a comunidade em áreas de vulnerabilidade social, ampliando os atendimentos e fortalecendo as relações de referência das equipes com às famílias,
- **PROGRAMA JOVEM APRENDIZ:** Tem por objetivo criar parcerias para inserção de adolescentes ao mercado de trabalho em atendimento ao disposto à Lei de Aprendizagem nº 1.134/2022.
- **PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS- PAA (ESTADUAL E FEDERAL)** O programa consiste na compra pública de produtos da agricultura familiar para distribuir a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a entidades da

rede socioassistencial, a equipamentos públicos de alimentação e nutrição, bem como restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos, e à rede pública e filantrópica de saúde, educação e justiça.

7-PROGRAMA JOVEM APRENDIZ Lei nº1.134/2022

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COM JOVENS APRENDIZES:

No ano de 2024, a Secretaria Municipal de Assistência Social da Barra dos Coqueiros contava com duas turmas de Jovens Aprendizes inseridos no Mercado de Trabalho.

A Multserv disponibilizou 25 vagas através da parceria com a Coordenadoria da Infância da Juventude (CIJ), Senac e SMAS, com o início do contrato em julho de 2023 e término em 24 de outubro do corrente.

Já na segunda turma, os Jovens foram contratados pelo Fundo Municipal da Assistência Social, mediante percentual que consta na Lei Municipal nº 1.134/2022. A contratação foi realizada de forma direta e indireta através do CIEE, que é responsável pelo pagamento e formação teórica dos Jovens. Vale destacar que foram contratados 13 jovens em Janeiro de 2024.

A Diretora e Referência Técnica dos Jovens é responsável pelo diálogo com as empresas (Multserv e CIEE), jovens e familiares, no que tange ao desenvolvimento dos Aprendizes, bem como os entraves que surgem no desenrolar dos processos individuais e coletivos.

Segue a discriminação de atividades planejadas e desenvolvidas.

	Atividade	Período
1	Visitas nas unidades públicas para dialogar e sensibilizar os responsáveis nos setores, pontuando a respeito do processo e esclarecendo dúvidas. Destacando as especificidades do jovem em questão.	Frequência a depender da situação específica
2	Referência técnica para os Jovens e Responsáveis para sanar dúvidas/dificuldades, pessoalmente ou através de aplicativo que facilita a comunicação.	Cotidianamente
3	Diálogo entre CIJ, Secretaria de Assistência Social, supervisores de campo, SENAC, Multserv e CIEE para alinhar pontos necessários para o planejamento de atividades e desenvolvimento dos jovens.	Frequência determinada pela necessidade

4	Diálogo com a Secretaria de Planejamento, Indústria e Comércio, Assistência Social para estimular a identificação de empresas para garantir a contratação de mais jovens, uma vez que os serviços socioassistenciais tem demandas reprimidas que os jovens precisam de oportunidades para aumentar o leque de possibilidades e fortalecer o protagonismo da Juventude.	Abril, Maio e Junho
5	Diálogo com o Centro de Atendimento ao Trabalhador (CAT) para cadastrar currículos de Jovens no banco de dados da Secretaria de Planejamento, uma vez que algumas empresas solicitavam mão de obra local.	Cotidianamente
6	Responsável pela solicitação e recebimento das folhas de ponto enviadas, pelos supervisores de campo, para enviar para as empresas, bem como a frente do diálogo em relação a comunicação de faltas e intercorrências.	Mensalmente
7	Atendimentos individuais na SMAS para tratar sobre necessidades e situações específicas, identificadas ao longo do processo.	Frequência a depender da situação específica
8	Articulação com Universidade para desenvolvimento de Projeto de Extensão sobre automutilação.	Abril e Maio
9	Participação de Projeto Assistência Social mais perto de você voltado para inserção da Juventude no Mercado de Trabalho	Abril e Maio
10	Responsável pelo manejo e troca de local de estágio a depender das especificidades	A depender da situação
11	Diálogo com a Coordenadoria da Infância e da Juventude e Empresas para conseguir outras vagas para programas de Aprendizagem.	Cotidianamente
12	Diálogos com a rede socioassistencial para tratar sobre o Programa de Aprendizagem, bem como disparar encaminhamentos para os serviços públicos.	Cotidianamente
13	Monitorar as avaliações de desempenho para enviar para empresa	Semestralmente

Atividades desenvolvidas paralelamente

Cabe salientar que a Diretoria recebeu demandas paralelas ao longo do ano de 2024 que ampliou o leque de atribuições, o que refletiu diretamente na organização dos processos de trabalho. Segue atividades que foram desenvolvidas.

	Atividade	Período
1	Referência e Fiscal de Contratos dos Benefícios Eventuais modalidade Funeral	Cotidianamente
2	Participação da elaboração do planejamento e discriminação das atividades da SMAS	Janeiro e Julho
3	Planejamento e Coordenação do Páscoa Cidadã	Janeiro, Fevereiro e Março
4	Suporte das coordenações no período de férias (CRAS, CREAS e Casa Lar)	Fevereiro, Julho e
5	Suporte na coordenação de Evento para Juventude	Abril e Maio
6	Mentora em Projetos de Extensão da Universidade Tiradentes (infância e adolescência; atendimento humanizado)	Maio, Outubro e Novembro

7	Suporte no monitoramento da elaboração e aplicação das logomarcas no serviços socioassistenciais	Maio
8	Elaboração de relatórios que foram solicitados para SMAS	Cotidianamente
9	Participação no planejamento de atividades coletivas para os equipamentos socioassistenciais	Datas Comemorativas (Carnaval, Páscoa, Dia das mães, São João)

Dificuldades

Vale salientar que o acúmulo de funções/ atribuições paralelamente dificultou o desenvolvimento das atividades planejadas, bem como a quantidade reduzida de trabalhadores para garantir a execução das atividades propostas.

Em relação aos Jovens Aprendizes, avalio negativamente a ausência da referência técnica no momento da definição e Contratação dos Jovens, uma vez que a profissional dialoga com os técnicos dos serviços socioassistenciais sobre as demandas reprimidas e poderia agregar nos diálogos para definição do público prioritário.

Outro ponto que interferiu diretamente no desenvolvimento do planejamento foi a insuficiência de transportes para realização de visitas institucionais e monitoramento dos processos.

Sugestões:

- Elaborar e cumprir cronograma de datas para utilização de transporte para visitas institucionais.
- Participação da referência técnica nos diálogos para definição e escolha do público prioritários, mediante o que consta na legislação.
- Referência técnica dos Jovens deverá assumir frentes de trabalho relacionados ao público em questão para evitar que não consiga executar o que consta em planejamento.

8- PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO

O Programa Bolsa Família é um programa social do Governo Federal, instituído pela Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023. Além de garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Bolsa Família contribui para o resgate da dignidade e da cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares, por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como assistência social, esporte, ciência e trabalho

Equipe:

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Gestora /Coordenadora	1
Supervisora	2
Assistente Social	1
Entrevistadores	6
Recepcionista	2

BOLSA FAMÍLIA ⓘ



PESSOAS
DEZEMBRO/2024
13.063

FAMÍLIAS
DEZEMBRO/2024
5.254

BENEFÍCIO MÉDIO
MENSAL *
DEZEMBRO/2024
R\$ 670,24

VALOR MENSAL
REPASSADO *
DEZEMBRO/2024
R\$ 3.520.746



TOTAL DE BENEFÍCIOS DO
BOLSA FAMÍLIA
DEZEMBRO/2024
24.204

BRC RENDA DE CIDADANIA
13.063

BCO COMPLEMENTARES
4.890

BPI PRIMEIRA INFÂNCIA - PBF
PBF
2.393

BET EXTRAORDINÁRIOS DE TRANSIÇÃO
34

Captura Retangular

TOTAL DE BENEFÍCIOS VARIÁVEIS
FAMILIARES
3.824

BVG GESTANTES
323

BVN NUTRIZ
113

BV CRIANÇAS
2.964

BVA ADOLESCENTE
860

Conforme acima apresentado no mês de dezembro de 2024, o município teve 5.254 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 13.063 pessoas beneficiadas, e totalizando um investimento de R\$ 3.520.746,00 e um benefício médio de R\$ 670,24.

Quantidade de benefícios do Bolsa Família, por tipo, em dezembro de 2024:

. **13.063 Benefício de Renda de Cidadania (BRC):** no valor de R\$ 142,00 (cento e quarenta e dois reais) por integrante, destinado a todas as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

. **4.890 Benefício Complementar (BC):** destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família cuja soma dos valores relativos aos benefícios financeiros de que trata o inciso I deste parágrafo seja inferior a R\$ 600,00 (seiscentos reais), calculado pela diferença entre este valor e a referida soma.

. **2.393 Benefício Primeira Infância (BPI):** no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por criança, destinado às famílias beneficiárias que possuem, em sua composição, crianças com idade entre 0 (zero) e 7 (sete) anos incompletos.

. **0 Benefício Variável Familiar (BVF):** no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), destinado às famílias beneficiárias que possuem, em sua composição:

a) gestantes;

b) nutrízes;

c) crianças com idade entre 7 (sete) anos e 12 (doze) anos incompletos; ou

d) adolescentes, com idade entre 12 (doze) anos e 18 (dezoito) anos incompletos;

. **34 Benefício Extraordinário de Transição (BET):** aplicado em circunstâncias específicas até maio de 2025, com o propósito de assegurar que nenhum beneficiário receba quantia inferior à concedida no programa anterior (Auxílio Brasil).

Programa Auxílio Gás dos Brasileiros

É um auxílio financeiro destinado às famílias de baixa renda, com o objetivo de reduzir o efeito do aumento do preço do gás de cozinha sobre o orçamento doméstico. Foi instituído pela Lei nº 14.237, de 19 de novembro de 2021, e regulamentado pelo Decreto nº 10.881, de 2 de dezembro de 2021.

O Programa atualmente paga um benefício no valor médio de R\$ 110,00 (cento e dez reais). O município teve 367 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Gás dos Brasileiros, totalizando um investimento de R\$ 38.168,00.

5- CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL

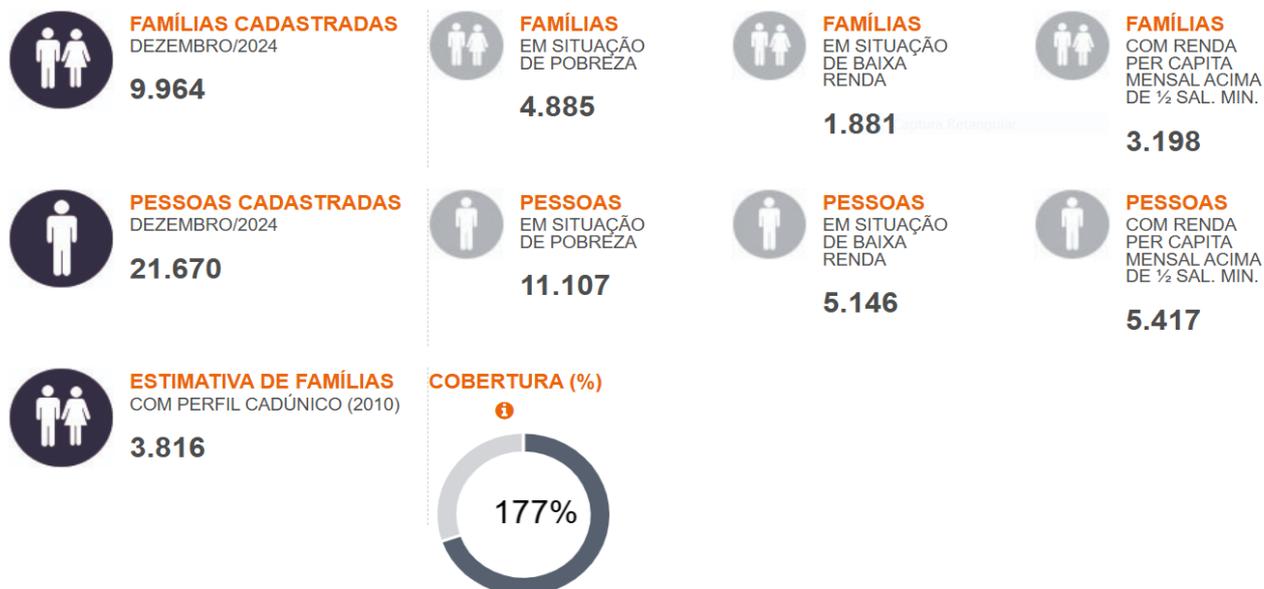
O Cadastro Único é uma tecnologia social de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo por pessoa.

O município de vem realizando as atividades de cadastramento e atualmente (dezembro de 2024) tem:

- **9.964** famílias inseridas no Cadastro Único;
- **8.200** famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- **6.766** famílias com renda até ½ salário mínimo; e
- **6.046** famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A **Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 91,0%**, enquanto a média nacional é de 88,3%. A TAC é calculada pela divisão do número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

CADASTRO ÚNICO ⓘ



Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos

Grupos Familiares	Famílias Cadastradas Outubro/2024	Famílias Cadastradas Beneficiárias do PBF Novembro/2024
Indígenas	2	1
Ciganos	1	0
Quilombolas	206	163
Ribeirinhos	0	0
Extrativistas	41	28
Pescadores artesanais	633	450
Agricultores familiares	43	33
Assentados da Reforma Agrária	1	1
Acampados	8	2
Pessoas em situação de rua	33	31
Atingidos por empreendimentos de infraestrutura	0	0
Coletores de material reciclável	307	265
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	0	0
Famílias de presos do sistema carcerário	3	1
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	51	36
Total*	1.174	882

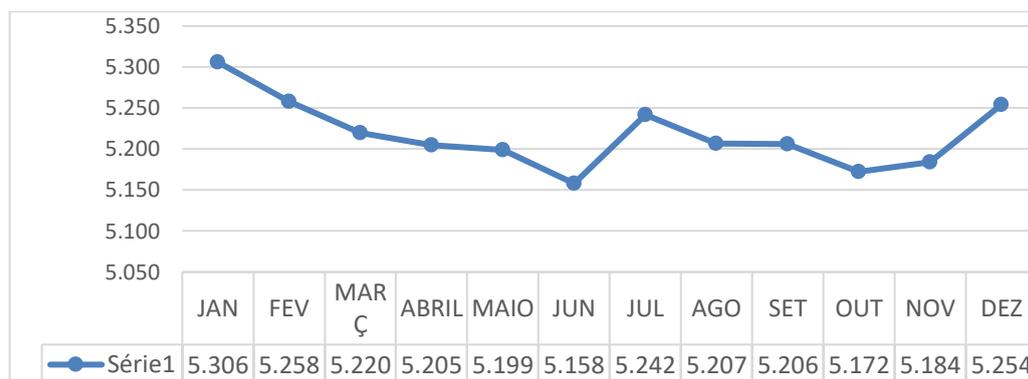
Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SAGICAD, Cadastro Único para programas Sociais

Cadastro Único - Famílias e pessoas em situação de trabalho infantil

	Famílias	Pessoas
Inscritas no Cadastro Único* Outubro/2024	5	7
Beneficiárias do Programa Bolsa Família Novembro/2024	4	6

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SAGICAD, Cadastro Único para programas Sociais

Gráfico 1: Evolução Mensal do número de Famílias Beneficiadas pelo programa Bolsa Família



O gráfico acima apresenta a evolução mensal do número de famílias beneficiadas pelo programa Bolsa Família ao longo do ano. Ele ilustra as pequenas variações no número de beneficiários em cada mês.

Gráfico 2: Evolução Mensal do número de famílias cadastradas no Cadastro



O gráfico acima apresenta a evolução mensal do número de famílias cadastradas no Cadastro Único ao longo do ano. Ele ilustra variações no número cadastrados em cada mês, apresentando maior número em junho com 9.944 famílias cadastradas, e menor número no mês de janeiro com 9.667.

PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO

Garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Bolsa Família vai resgatar a dignidade e a cidadania das famílias

também pela atuação em ações complementares por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como assistência social, esporte, ciência e trabalho.

ARTICULAÇÃO DO SETOR

Dia 18 de janeiro, no auditório do Cadastro Único reunião de apresentação do planejamento anual 2024.

No dia 02 de fevereiro participamos da reunião com coordenadores e a Secretária Municipal de Assistência Social para alinhar a ação da Páscoa Cidadã.

No dia 07 março, foi realizado na sede da Secretaria Municipal de Saúde, reunião com 03 (três) representantes dos Agentes Comunitários de Saúde, Coordenador das ACS, Operadora do Sistema, Bolsa Família na Saúde, Coordenadora do Programa Bolsa Família e a técnica de referência do Programa Bolsa Família. Tendo como objetivo esclarecer dúvidas frequentes das ACS em relação ao PBF e Cadastro Único. A reunião foi encerrada com êxito, onde as dúvidas foram sanadas.

Reunião em março com a Vigilância Socioassistencial para orientação do Planejamento Anual 2024.

Dia 14 de março, participamos da reunião junto à Vigilância Socioassistencial e com o representante da Cooperativa de Catador de Material Reciclável, para esclarecer pontos importantes sobre a ação conjunta de busca ativa que será realizada para o público de catadores deste município.

Nos dias 18 e 19 de abril, a técnica de referência do Programa Bolsa Família e Cadastro Único, juntamente com a supervisora do Cadastro Único, participaram da Capacitação do Sistema Integrado de Benefício- SIBEC 2024 realiado em Aracaju.

Foi realizado no dia 05 de junho, reunião com representantes da Assistência Social, Educação e Saúde, para iniciar as estratégias sobre a criação do comitê para o Plano Municipal Pela Primeira Infância.

No dia 12 de julho, realizamos reunião no CRAS, onde foi orientado à equipe do PAIF, sobre o trabalho social com famílias no sentido de realizar a partir do atendimento ou do Acompanhamento Familiar, no que consiste em inserir a família ou quaisquer de seus membros, em alguma atividade, quer seja: acolhida, encaminhamentos, ações particularizadas ou comunitárias e oficinas. O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família –PAIF, tem como função primordial realizar o trabalho social com às famílias do território de abrangência do CRAS.

Dia 17 de julho, participamos de reunião com a Vigilância Socioassistencial, CRAS, Cadastro Único e Programa Alimentação Cidadã. Cujos objetivos foram abordar sobre os usuários do Cartão Mais Inclusão.

No dia 1º de agosto, foi realizada reunião com o Comitê Intersectorial do Programa Bolsa Família na sede do Cadastro Único, estiveram presentes as representantes do Comitê nas áreas da Educação, Saúde, Assistência e Vigilância Socioassistencial. Esteve presente também, Rute Lisboa Coordenadora Estadual do PBF na Educação e do Busca Ativa Escolar. A pauta da reunião foi para buscar estratégias intersectoriais para identificar alunos beneficiários que se encontram no Cadastro Único, mas não tiveram suas matrículas localizadas pela coordenação do Sistema Presença na Educação.

Entre os dias 12 à 16 de agosto as técnicas: Coordenadora do PBF e Cadastro Único, Supervisora do Cadastro Único e Assistente Social, estiveram presentes na formação do Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social – CapacitaSuas.

No dia 3 de outubro realizamos reunião com a equipe do Cadastro Único para alinhar as mudanças previstas no sistema, essas modificações têm como objetivo melhorar a coleta de dados importantes para a caracterização das pessoas e das famílias.

No dia 14 de outubro, participamos da reunião virtual com Bruna Camila da Conceição, coordenadora de mobilização social da empresa terceirizada da Anatel: **Siga Antenado**. O objetivo foi solicitar suporte ao nosso município para a divulgação de materiais da Siga Antenado, que serão utilizados como apoio às ações de mobilização da população durante a migração do sinal dos canais abertos de TV utilizado pelas parabólicas tradicionais para o sinal das parabólicas digitais. A parabólica tradicional vai parar de funcionar! Beneficiário de programa social federal pode ter direito ao kit gratuito da nova parabólica digital.

Dia 17 de outubro, participamos da reunião virtual com a Coordenadora Estadual do Cadastro Único e Bolsa Família de Sergipe. O encontro teve como objetivo discutir temas relevantes para a gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família nos municípios. As pautas da reunião foram: PROCAD 2024; Programa Minha Casa, Minha Vida, com a apresentação da interface do sistema V7; Fraudes envolvendo beneficiários do PBF e Mudança no formulário do Cadastro Único.

No dia 30 de outubro realizamos reunião com toda equipe do Cadastro Único para orientar sobre as novas alterações no formulário do Cadastro Único, essas mudanças é de extrema importância para todos que trabalham com o sistema. Além de outras alterações, o foco da reunião foi a inclusão do item “deseja informar o gênero”.

AÇÕES DESENVOLVIDAS E SEUS RESULTADOS E IMPACTOS ALCANÇADOS EM 2024:

	QUANTITATIVO
Atendimentos às famílias através da coordenação do PBF quanto à gestão de benefícios	2.000
Benefícios do PBF Concedidos nesse mês	351
Atendimentos cadastral	3.516
Atendimentos Inclusão de Novas famílias no Cadastro Único	927
Transferência de cadastros de outros municípios	488
Atendimento do Serviço Social	185
Busca Ativa BPC	134
Visitas por Descumprimento	260
Visita para Exclusão de Pessoa Povoamento	190
Outros atendimentos	381
TOTAL	8.432

Desta forma, **8.432** (oito mil quatrocentos e trinta e duas) famílias foram atendidas pelo setor do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único durante esse ano.

PROCESSO DE CADASTRAMENTO E ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS

Estrategicamente são realizados agendamentos mensais para atendimentos dos usuários, porém o fluxo maior de atendimentos são realizados diariamente sem que haja necessidade de agendamento, assim é possível evitar espera para aquelas pessoas que necessitam de urgência para a atualização ou inclusão cadastral. Nesse ano tivemos um total de **6.427** (seis mil quatrocentos e vinte e sete) **agendamentos**.

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS EM DESCUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADE

Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e gestantes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

Condicionalidades de Saúde:

- realização de pré-natal;
- cumprimento do calendário nacional de vacinação;
- acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até 7 anos de idade incompletos.

Condicionalidades de Educação:

- Frequência escolar mínima:
- 60% para os beneficiários de 4 a 6 anos de idade incompletos;
 - 75% para os beneficiários de 6 a 18 anos de idade incompletos, que não tenham concluído a educação básica.

Acompanhamento das Condicionalidades

EDUCAÇÃO	Crianças (4 a 5 anos)	Crianças e Adolescentes (6 a 15 anos)	Adolescentes e Jovens (16 a 17 anos)	Total de Pessoas (4 a 17 anos)
Público para acompanhamento	729	2.867	589	4.185
Pessoas acompanhadas	643	2.599	446	3.688
Taxa de acompanhamento	88,20%	90,65%	75,72%	88,12%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	597	2.393	434	3.424
Taxa de cumprimento	92,85%	92,07%	97,31%	92,84%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Setembro/2024).

SAÚDE	Crianças (menores de 7 anos)	Mulheres	Total de Pessoas (crianças e mulheres)
Público para acompanhamento	2.386	6.390	8.776
Pessoas acompanhadas	1.633	5.840	7.473
Taxa de acompanhamento	68,44%	91,39%	85,15%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	1.632	-	-
Taxa de cumprimento	99,94%	-	-

SAÚDE	Gestantes
Pessoas acompanhadas	131
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	131
Taxa de cumprimento	100,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Junho/2024).

Educação

O acompanhamento das condicionalidades de educação voltou a ser obrigatório desde o terceiro período de 2022, nos meses de junho e julho. O município conseguiu acompanhar 3.670 beneficiários(as)

entre 4 e 18 anos incompletos de idade, o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 87,2% na educação. O resultado nacional de acompanhamento foi de 83,4%.

Saúde

Desde a 2ª vigência de 2021, o Ministério da Saúde decidiu retomar a obrigatoriedade do registro do acompanhamento das condicionalidades de saúde e, por consequência, temos observado uma recuperação dos níveis de acompanhamento, mas ainda muito aquém dos níveis observados antes da pandemia.

Em junho de 2024, 8.776 beneficiários(as) tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de saúde. Compõem o público para acompanhamento das condicionalidades de saúde as crianças menores de 7 anos e as mulheres.

O município conseguiu acompanhar 7.473 beneficiários(as), o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 85,2% na saúde. O resultado nacional de acompanhamento foi de 81,1%.

O gestor municipal do PBF continuará orientando as famílias para que informem que são beneficiárias do PBF quando forem atendidas na rede de saúde e para que atualizem o Cadastro Único quando mudarem de endereço, bem como ações periódicas de busca ativa de famílias não acompanhadas pela saúde. As informações sobre o não cumprimento das condicionalidades de saúde e de situação nutricional devem servir de base para a articulação intersetorial entre educação, assistência social e saúde, para que atuem de forma integrada na superação de eventuais situações de agravamento de vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias e na identificação de demandas e direitos sociais no território.

Atendimento/Acompanhamento pela Assistência Social das famílias que descumpriram as condicionalidades

As famílias em situação de não cumprimento de condicionalidades podem receber efeitos gradativos, que vão desde uma advertência, depois bloqueio e, ainda, a suspensão do benefício, podendo chegar ao cancelamento em casos específicos (esse processo de aplicação de efeitos é chamado de repercussão). Esses efeitos devem ser considerados como indícios de possíveis situações de agravamento de vulnerabilidades que as famílias podem estar vivenciando, pois indicam que alguma situação está impedindo ou prejudicando o acesso à saúde e à educação. Nesses casos, é necessário que o poder público atue no sentido de auxiliar essas famílias a superar essa situação de vulnerabilidade, permitindo, desse modo, que elas voltem a acessar regularmente esses serviços, retornando a cumprir as condicionalidades.

Por isso, as famílias em situação de não cumprimento de condicionalidades, em especial, aquelas que estão em fase de suspensão, são prioritárias no atendimento/ acompanhamento pela assistência social no município.

Devido à implementação do novo Programa Bolsa Família em março de 2023, as repercussões por não cumprimento de condicionalidades foram interrompidas, tendo sido retomadas em julho de 2023, com a aplicação do efeito de advertência às famílias em situação de não cumprimento no período de acompanhamento de abril/maio de 2023. Nas próximas repercussões voltarão a ser aplicadas, junto com o efeito de advertência, também os efeitos de bloqueio e suspensão e cancelamento.

A partir do envio das listas de descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família pelo governo federal, referente às famílias que estavam em situação de *advertência* ou *bloqueio*, foram organizados as visitas domiciliares para serem realizadas no corrente ano, com prazo para envio de recurso no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família/SIGPBF. As visitas tem como objetivo orientar as famílias sobre a importância do cumprimento das condicionalidades do PBF.

Assim, foram realizadas pela técnica de referência do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, 260 (duzentos e sessenta) visitas de descumprimento de condicionalidades do PBF. Diante das situações encontradas, 292 (duzentos e noventa e duas) foram realizados recursos no SIGPBF para que as famílias em situação de descumprimento de condicionalidade tivessem suas situações regularizadas para que tenham acesso a renda e que seja garantida a proteção social.

PROCESSOS DE AÇÕES PARA A QUALIFICAÇÃO DO CADASTRO ÚNICO DE 2024

Instrução Normativa Conjunta SAGICAD/SENARC/SNAS/MDS N° 05, de 04 de Janeiro de 2024, define os públicos, os procedimentos operacionais, o cronograma e as repercussões nos programas sociais relativos à Ação de Qualificação do Cadastro Único de 2024, que engloba os processos de Averiguação Cadastral e Revisão Cadastral, voltados para famílias e pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Em janeiro de 2024, foi lançada a Ação de Qualificação Cadastral, que abarca os processos de Averiguação e Revisão Cadastral. Nesta atividade, **2.094** (duas mil e noventa e quatro) famílias foram convocadas a atualizarem seus cadastrados.

A Averiguação Cadastral em 2024 tem como foco as famílias com divergências de renda e as famílias com divergências em suas composições familiares. Já a Revisão Cadastral, tem como objetivo a convocação de famílias com cadastros desatualizados.

Sobre a Ação de Qualificação Cadastral 2023 – ainda em curso, famílias tiveram o cadastro excluído entre janeiro e junho de 2024, tendo em vista que não realizaram a atualização cadastral.

Além disso, dando continuidade aos processos de integração do Cadastro Único a outros registros administrativos iniciados em 2023, ocorreram novos povoamentos de dados de renda e educação.

As atualizações automáticas das informações de renda formal de trabalho e de benefícios previdenciários e assistenciais advindas do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) aconteceram em janeiro e em maio e contribuíram para a atualização dos dados.

No decorrer dos seis primeiros meses de 2024, além das integrações citadas acima, buscando reconhecer famílias em situação de maior vulnerabilidade, houve a inclusão de novos campos no Formulário do Cadastro Único, permitindo a identificação de famílias em risco social de violação de direitos e em risco para insegurança alimentar.

No mês de junho de 2024, iniciou-se o processo de integração do Cadastro Único ao Prontuário do Sistema Único de Assistência Social (Prontuário-SUAS), a partir dos acompanhamentos realizados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).

No que diz respeito às ferramentas disponibilizadas as gestões municipais e estaduais, cabe ressaltar que o Portal de Gestão do Cadastro Único passou a disponibilizar as listagens de famílias na Ação de Qualificação Cadastral 2024. Esta ação garantiu maior tempestividade na disponibilização das informações para que às gestões municipais e estaduais pudessem realizar as ações de busca ativa e atendimento às famílias. Além disso, implementou-se relatório sintético no Painel Gerencial, para que estados e municípios pudessem acompanhar a evolução do número de cadastros regularizados, pendentes e excluídos no processo.

AVERIGUAÇÃO DE RENDA E RECEBIMENTO INDEVIDO

O Plano de Ação de 2024 aprovado pelo MDS para fiscalização do programa Bolsa Família, prevê a realização de oito ações e a implementação de dois grupos técnicos, com a finalidade da melhoria das informações e da fiscalização dos programas sociais.

Os trabalhos para retomada das ações de qualificação cadastral têm base na execução de quatro processos principais. São eles: averiguação cadastral de renda (que verifica divergências na renda

declarada), averiguação cadastral unipessoal (que verifica inconsistências na composição familiar), revisão cadastral (que assegura a atualização dos dados periodicamente) e povoamento automático de informações de renda formal no Cadastro Único, medida implementada em 2023 para aperfeiçoar os batimentos de renda.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA- BPC

O Governo Federal, por meio do MDS e do Ministério da Previdência Social, expediu a Portaria MDS/MPS nº 27, de 25 de julho de 2024, que trata de cronograma de inclusão e atualização cadastral obrigatória para os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), a fim de evitar a suspensão do benefício. A medida abrange beneficiários ainda não cadastrados e aqueles com dados desatualizados com data de última atualização há mais de 48 meses. Essa ação busca concretizar a inclusão dos beneficiários do BPC no Cadastro Único, para que possam ser acompanhados pela Assistência Social e acessar outros programas sociais aos quais tenham direito. A gestão local realizou este ano, ações de busca ativa de **134** (cento e trinta e quatro) beneficiários através de entrega de comunicado nas residências, informando sobre a inclusão ou atualização cadastral dos beneficiários ao Cadastro Único.

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA ⓘ



**TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
PELA FONTE PAGADORA
NOVEMBRO/2024**
602



**TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
DO BPC INSCRITOS NO
CADASTRO ÚNICO
NOVEMBRO/2024**
560



**PERCENTUAL DE
BENEFICIÁRIOS DO BPC
INSCRITOS NO CADASTRO
ÚNICO *
NOVEMBRO/2024**

	Beneficiários	Repassado em Novembro/2024	Repassado em 2024*	Repassado em 2023
Pessoas com Deficiência	413	R\$ 583.207,18	R\$ 5.799.328,95	R\$ 4.574.361,44
Idosos	189	R\$ 266.877,02	R\$ 2.843.790,38	R\$ 2.410.026,61
Total	602	R\$ 850.084,20	R\$ 8.643.119,33	R\$ 6.984.388,05

Recorte Étnico Racial de pessoas cadastradas no Cadastro Único

Recorte étnico-racial	Pessoas cadastradas no Cadastro Único (Dezembro/2024)	Pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família (Novembro/2024)	Beneficiários de Prestação Continuada (Outubro/2024)
Mulheres negras	11.077	6.845	478
Homens negros	7.672	4.412	512
Quilombolas	-	-	7

Recorte étnico-racial	Famílias cadastradas no Cadastro Único (Outubro/2024)	Famílias beneficiadas pelo Bolsa Família (Novembro/2024)
Quilombolas	206	163
Famílias pertencentes a povos de terreiros	51	36
Povos Ciganos	1	0

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC; Cadastro Único para programas Sociais; SNAS, Base Maciça do BPC; IBGE, Censo Demográfico - 2022;

9- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

9.1 CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS IRAÊ AZEVEDO CRUZ

Equipe técnica de Referência:

Função	Quantitativo
Coordenadora	1
Assistente Social	5
Psicóloga	2
Apoio Administrativo	2

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

Atendimentos Particularizados

Os atendimentos do CRAS alcançaram um total de 8.296 atendimentos particularizados no ano de 2024, incluindo: encaminhamentos, buscas ativas, visitas domiciliares e benefícios eventuais.

A seguir apresenta-se os principais registros:

Ação	Quantidade
Encaminhamentos enviados	560
Encaminhamentos recebidos	237
Visitas domiciliares realizadas	841
Buscas ativas	1254
Benefícios Eventuais Concedidos	531

Ressalta-se que os encaminhamentos recebidos são oriundos da rede de proteção social, das demais políticas públicas e dos organismos do Sistema de garantia de direitos, englobando entre as unidades: Cadastro único, CREAS, Programas de Segurança Alimentar (Alimentação Cidadã), Casa Lar, Centro de Referência da Mulher, Departamento de Igualdade Racial (DEPIR), Defensoria pública, Tribunal de Justiça, Ministério público, Conselho Tutelar, Saúde, Educação, Justiça, Defesa Civil, Demandas imediatas/urgentes da SMAS, entre outras.

Do mesmo modo o CRAS realizou encaminhamentos para diversos serviços socioassistenciais e intersetoriais, na perspectiva de atender as necessidades das famílias vulneráveis, assim considerando os setores anteriormente citados, receberam encaminhamentos do CRAS: o SCFV, Programa Criança Feliz, o INSS para o Benefício de Prestação continuada (BPC), o Cadastro Único para inclusões e atualizações cadastrais, a SMTT para o Passe Livre Urbano, o ministério do Transporte. Esses foram os principais encaminhamentos realizados.

Oficinas

As oficinas com famílias são encontros estruturados para fomentar reflexões sobre questões de interesse familiar e comunitário, com foco em vulnerabilidades, riscos e potencialidades do território. Esses momentos têm como objetivo fortalecer vínculos comunitários, promover o acesso a direitos, incentivar o protagonismo social e prevenir riscos. Além disso, buscam problematizar desigualdades e estimular uma redistribuição mais equilibrada das responsabilidades familiares, contribuindo para a autonomia, transformação social e articulação entre os diversos setores.

No intuito de fortalecer o acesso ao usufruto de direitos e contribuir para o alcance de aquisições necessárias para o bem-estar das famílias, foram realizados sete encontros ao decorrer do ano, considerando as seguintes temáticas;

OFICINA/ TEMA	MÊS DE REFERÊNCIA
Mulher e Acesso a direitos	Março
Acesso a renda e mercado de trabalho	Abril
Família e suas Configurações	Maio
Violações	Junho
Racismo e Intolerância Religiosa	Julho
Primeira Infância	Agosto
Violação contra a Pessoa Idosa	Outubro

Ações Comunitárias

As ações comunitárias do PAIF são iniciativas coletivas que visam fortalecer as relações no território, mobilizando um amplo número de participantes em torno de objetivos comuns. Essas ações promovem a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo, estimulando a organização e a cidadania ativa das famílias. Além disso, elas fortalecem vínculos entre grupos familiares, desenvolvem o senso de coletividade e incentivam práticas democráticas, contribuindo para a defesa de interesses coletivos e o acesso a direitos. Dessa forma, desempenham um papel

essencial na prevenção de vulnerabilidades e riscos sociais, ao sensibilizar as famílias sobre suas condições de vida, recursos disponíveis e possibilidades de transformação.

Alguns fatores implicaram na realização das ações comunitárias do PAIF, visto que alguns eventos desta natureza foram articulados aos Projetos do órgão gestor da Assistência Social, isso ocorreu por meio do Projeto “Assistência Mais Perto de Você”. Em maio de 2024 o Projeto desenvolveu a modalidade Juventude e Acesso ao Trabalho, onde a Equipe PAIF conduziu temáticas voltada para as oportunidades de emprego e promoção ao mundo do trabalho na perspectiva de garantia de direitos. Outra importante ação foi a “Roda de Direitos” com o tema PCD, que ocorreu nas escolas para sensibilizar a comunidade escolar e difundir uma cultura de respeito a diversidade e inclusão das PCD.

Grupo de Acompanhamento Familiar

O processo de acompanhamento familiar do PAIF é contínuo e planejado, na modalidade de acompanhamento em grupo essa ação acontece com duração determinada de nove encontros. Este processo se baseia nas vulnerabilidades, demandas e potencialidades das famílias para definir objetivos claros. O objetivo principal no contexto do PAIF é enfrentar situações de vulnerabilidade social, prevenir riscos e violações de direitos, identificar e estimular as potencialidades das famílias e territórios, apoiar a função protetiva da família, garantir a assistência social e promover o acesso a direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais.

O acompanhamento familiar no PAIF envolve um conjunto de intervenções contínuas, que são realizadas através de compromissos estabelecidos entre as famílias e os profissionais. Ao longo do ano houve uma alteração no número de participantes, o grupo começou com 21 e terminou com apenas 7 famílias. O objetivo do grupo foi superar gradualmente as vulnerabilidades, alcançar conquistas e garantir o acesso a direitos. Além disso, buscou-se ampliar a participação e o diálogo com instituições, aumentar a autonomia das famílias, possibilitar a vocalização de suas demandas e necessidades, e desenvolver projetos de vida. Assim foram trabalhadas orientações dos seguintes temas:

Temática	Datas dos Encontros
Apresentação do CRAS, seus serviços, programas e projetos	04/07/2024
Documentação, acesso a programas, projetos e benefícios	22/07/2024
Apresentando o CREAS e a Proteção Especial	08/08/2024

Programas especiais: Barra saúde e Alimentação Cidadã	05/09/2024
Programas especiais: Habitação, Reurb PMCMV municipal	19/09/2024
Território: Potencialidades e Vulnerabilidades	03/10/2024
Emprego, trabalho e renda	21/10/2024
Vínculos e Convívio	07/11/2024
Cuidando de quem cuida	18/11/2024

Compreende-se que o grupo cumpriu com o seu objetivo, apesar de demandar o refazimento de alguns acompanhamentos, ficou nítido que a maioria das famílias apresentaram um progresso positivo. Alguns acompanhamentos foram desenvolvidos de forma individualizada possibilitando atender as famílias com demandas específicas e de maior complexidade.

Benefício Eventual

Em 2024, os benefícios eventuais foram ofertados pelo CRAS conforme modalidades previstas na Lei Municipal nº 1030/2021. Entre os auxílios provisionados, destacam-se funeral, natalidade, pagamentos de contas, gás, viagens, cestas básicas e aluguel. Os registros apontam para os dados obtidos até novembro de 2024. No entanto, a oferta do auxílio natalidade foi temporariamente interrompida ao longo do ano devido a ajustes nos instrumentos de registro e no valor correspondente ao benefício. Essas medidas foram submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), ocasionando uma breve pausa na oferta até sua regularização.

Abaixo dispõe o panorama mensal da oferta dos Benefícios Eventuais:

Benefícios	Meses												TOTAL
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	Nov	Dez	
Natalidade	5	0	0	0	0	0	7	15	8	2	2		39
Funeral	6	1	2	3	3	0	1	1	0	1	5		23
Calamidade Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Aluguel	8	21	19	15	9	7	24	12	12	2	0		129
Gás	29	31	21	17	15	24	24	19	21	12	0		213
Pagamento de Contas	4	3	3	1	4	2	2	4	2	1	0		26
Cestas Básicas	16	4	7	5	20	15	9	9	5	4	2		96
Viagem	0	0	1	0	1	1	0	0	0	2	0		5

O volume de benefícios eventuais também englobou um total de 24 auxílios indeferidos e 84 auxílios pendentes de liberação, totalizando um montante de 639 concessões.

PROGRAMA BPC NA ESCOLA

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) na Escola é uma estratégia intersetorial que busca garantir o direito à educação de crianças e adolescentes com deficiência que são beneficiários do BPC. Instituído pelo Decreto n.º 6.214/2007, o programa tem como foco identificar barreiras que dificultam o acesso e a permanência desses estudantes no ambiente escolar, articulando esforços entre os setores de assistência social, educação e saúde para garantir a inclusão social e a igualdade de oportunidades.

O BPC na Escola atua como ferramenta para concretizar a política de inclusão e de proteção social, alinhada aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, assim desenvolve suas ações na identificação de barreiras que impedem o acesso de crianças e adolescentes ao ambiente escolar.

Em 2018 o Programa apresentou 22 questionários para serem aplicados aos seus beneficiários, assim sendo cumprida efetivamente a meta de 100%. De lá para cá não foram apresentadas novas demandas. Apesar disso, em setembro de 2024 uma busca ativa foi realizada para atualização da situação, a maioria dos beneficiários não estão residindo nos mesmos endereços e os beneficiários localizados não apresentam diferentes demandas para o Programa.

PROGRAMA DE SEGUARNÇA ALIMENTAR (CMAIS)

O Programa CMAIS promove o acesso à alimentação das pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável. O Programa é operacionalizado pela Secretaria de Estado da Inclusão e Cidadania, esse órgão exerce o papel de identificar e aprovar a inclusão dos beneficiários.

Para fortalecer a atuação do CMAIS são realizadas parcerias com os municípios na perspectiva

das equipes técnicas do CRAS realizarem a validação dos usuários que se encontram dentro dos critérios de participação.

No exercício de 2024, o CRAS de Barra dos Coqueiros realizou validações e buscas ativas para a inclusão das famílias no CMAIS nas modalidades Cidadania e ser Criança resultando na contemplação de diversas famílias com os cartões de auxílio alimentação CMAIS Cidadania, conforme retrata a tabela a seguir:

Nº de Cartões entregues	Data da entrega
107	07/05/2024
57	02/07/2024
63	30/07/2024
70	26/11/2024

O Programa CMAIS Ser Criança consiste na concessão de benefício de transferência de renda voltado à assistência à crianças na primeira infância, que pertençam às famílias em situação de extrema pobreza e de pobreza, crianças com e sem deficiência que estejam inseridas no Cadastro Único – Cad. Único com crianças de até 03 (três) anos de idade completos ou crianças até os 06 (seis) anos de idade completos com diagnóstico de deficiências, doenças raras e/ou transtorno do espectro do autismo (TEA) que não estejam recebendo nenhum outro benefício da mesma fonte pagadora.

Foi possível perceber uma maior cobertura na atenção as necessidades de segurança alimentar para os usuários atendidos pelo CRAS. No tocante ao CMAIS Ser Criança, ao final de cada mês o CRAS encaminha a lista das famílias que apresentam perfil para participação, em setembro de 2024 foram encaminhados 33 famílias para inserção no Programa, mas apenas 21 famílias foram contempladas, ficando pendente até a presente data a entrega dos cartões. Nova lista foi encaminhada em novembro do mesmo ano e aguarda uma resposta do Estado para a contemplação de 25 novas famílias conforme a tabela a seguir:

Quantidade de famílias encaminhadas	Mês de referência
33	setembro
25	novembro

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ (PCF)

Considerando as recomendações do Manual de Gestão Municipal do PCF/Ministério da Cidadania, a equipe está composta por profissionais que estão diretamente ligados a execução do Programa, sendo 01 supervisora (técnica de nível superior) e 07 visitantes (técnico (a) de nível

médio) que acompanham as famílias, orientam e fortalecem a integração entre serviços, benefício e programas, aprimorando as ofertas existentes no âmbito da Proteção Social Básica (PSB) Proteção Social Especial (PSE) e a sua complementaridade.

Equipe do Programa Criança Feliz

- 1- Supervisora
- 1- Técnica de referência
- 6- Visitadoras

O Programa Criança Feliz (PCF) de iniciativa do Governo Federal em parceria com estados e municípios, visa proporcionar a atenção a Primeira Infância através do estímulo ao desenvolvimento infantil integral desde a gestação até seis anos de idade, trabalhando o fortalecimento de vínculos familiares e o exercício da parentalidade, além de prevenir a ocorrência de situação de exclusão e riscos sociais.

O município de Barra dos Coqueiros aderiu ao Programa com meta pactuada para 150 indivíduos, tendo como público prioritário gestantes e crianças de até 03 anos (caso seja beneficiário (a) do BPC esse prazo estende-se para até (06 anos de idade) inseridas no Cadúnico.

Posto isso, para fins de conhecimento, atualmente o programa está com 143 indivíduos registrados no Sistema e-PCF (10 gestantes, 129 crianças de 0-3 anos e 4 de 0-72 anos), e no último mês de registrado foram realizadas 473 visitas.

Durante o ano encaminhamos gestantes acompanhadas pelo PCF para auxílio natalidade pelo PAIF, encaminhamos alguns usuários para cestas emergencial, encaminhamos para matriculas em Creches. Foram realizadas busca ativa de gestantes, participação de eventos e cursos e capacitações a nível municipal.

AÇÕES REALIZADAS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2024

Iniciamos o ano de 2024 reunindo toda a equipe do Criança Feliz para discutirmos as atividades que seriam realizadas com os usuários durante o ano. O principal objetivo na elaboração das atividades foi estimular a coordenação motora, cognitiva e o sensorial das crianças trabalhando com cores, números, figuras geométricas.

Além de atividades impressas em folhas, giz de cera, tinta guache, TNT emborrachados, bolas de assopro, utilizamos também materiais reciclados como caixas de papelão, caixas de ovos, garrafas pet, rolos de papel higiênico, para melhor acesso das famílias no momento de colocar em prática a metodologia do programa.

As atividades foram planejadas e realizadas de acordo com a faixa etária de cada usuário. Para as gestantes foram trabalhadas informações sobre a importância da mãe interagir com a criança ainda na barriga, sobre a amamentação e principalmente sobre o pré-natal.

No mês de fevereiro confeccionamos os adereços para o carnaval da inclusão que aconteceu no início de março com todos os usuários do programa juntamente com os servidores da Assistência, foi um momento de muita alegria e diversão com bandinha de frevo e foi servido lanche para todos.

No mês de Abril comemoramos a Páscoa levando na residência dos usuários com lembrancinhas simbólicas de chocolate, para retratar as questões culturais que esse período envolve.

No mês de maio aconteceu a comemoração do dia das mães com o tema "Projeto alegria de ser mãe" com os usuários do programa juntamente com os servidores da Assistência Social. Nessa ação foram realizados desfiles, sorteios, lembrancinhas para as mães, palestra sobre a importância dos vínculos familiares e ofertado lanche. Também aconteceu o encontro com gestantes do Criança Feliz e PAIF que abordou questões sobre cuidados e saúde das gestantes e bebês.

No mês de junho, de forma coletiva, realizamos o "Arrastapé Social", momento de descontração, alegria, comidas típicas, apresentação de quadrilhas e muita animação. Nesse mesmo mês aconteceu reunião de Comitê Gestor, para alinhar alguns pontos com representantes da Saúde, Educação, Conselho Tutelar e Esporte e Lazer. Muitas outras importantes ações foram realizadas em junho, foram possíveis formações e capacitações para toda a equipe do Criança Feliz, com foco em práticas inovadoras e eficazes no atendimento a primeira infância.

Em julho aconteceu encontro das famílias do Criança Feliz juntamente com as visitadoras, onde foi realizada uma roda de conversa, com dinâmicas e muita descontração.

Em agosto, mês da Primeira Infância, aconteceu uma oficina com os visitantes, cuidadores e usuários do Criança Feliz. No momento falamos sobre a importância do brincar com apresentação de brinquedos de materiais recicláveis.

No mês de outubro aconteceu a primeira caminhada pela Primeira Infância, alusiva ao mês das crianças. Esse evento teve o intuito de mostrar para a sociedade a importância dessa fase que vai de 0 a 6 anos de idade, constituindo um período crucial para o desenvolvimento humano.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) um dos serviços oferecidos pela Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e, posteriormente, reordenado pela Resolução nº 01/2013 do CNAS. O SCFV atua de forma complementar ao trabalho social realizado com as famílias, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Proteção Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O foco do SCFV é fortalecer a convivência familiar e comunitária dos usuários/educandos, proporcionando espaços de referência para o desenvolvimento de relações de afeto, solidariedade e respeito mútuo, especialmente em situações de vulnerabilidade e risco social de forma a prevenir o rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

Esse serviço é oferecido como complemento aos serviços do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Iraê Azevedo Cruz. O SCFV visa à criação de um espaço de convivência que promova a formação para a participação cidadã, além de incentivar o protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes atendidos.

Destacamos que o Centro da Criança e do Adolescente, onde ocorrem as atividades do SCFV, está situado na Rua Raul Seixas, s/n, no Conjunto Prisco Viana. O prédio, que pertence ao município de Barra dos Coqueiros, foi cedido pelo Governo do Estado de Sergipe e conta com uma ampla área externa, sendo uma parte coberta e outra descoberta, o que permite o desenvolvimento de atividades de recreação e artes marciais, como a oficina de capoeira. O espaço dispõe de seis (6) salas: uma (1) sala de dança, onde são realizadas as oficinas de ballet, ritmos urbanos e, recentemente, dança contemporânea; uma (1) sala de artesanato, para as oficinas de artesanato e reciclagem; uma (1) sala de informática, também usada como sala de vídeo; duas (2) salas para encontros dos coletivos; e uma (1) sala para a oficina de muay-thai e jogos.

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SCFV (CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS)

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SCFV (ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS)

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e social;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.

EIXOS QUE ORIENTAM AS ATIVIDADES DO SCFV

a) “Eu comigo”

Tem por objetivo atender os interesses, as demandas e as necessidades particulares de cada usuário. Destarte, faz-se mister compreender as especificidades de cada estágio etário a fim de possibilitar falas, expressões e manifestações. Objetiva-se, assim, romper com visões que desqualificam as potencialidades, as aptidões e os interesses dos usuários. Para o eixo “Eu comigo”, propõem-se atividades que contribuam com o desenvolvimento de competências individuais dos usuários, visando o atendimento de suas necessidades particulares e o estímulo de suas potências específicas.

b) Eu com os outros

Foca na construção e no fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, tendo em vista a prevenção da sua segregação e/ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. À luz do convívio familiar, comunitário e social busca-se desenvolver relações afetivas, solidárias e respeitadas. O principal objetivo do eixo “Eu com os outros” é o de que os usuários possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que reforçam a convivência no meio familiar e comunitário.

c) Eu com a cidade

Tem como proposta que os usuários se compreendam como cidadãos nos ambientes em que estabelecem relações sociais. O eixo “Eu com a cidade” objetiva estimular competências que mobilizem a participação social e a comunicação dos usuários acerca das experiências no território, de modo tal que atuem ativamente nas atividades cotidianas do Serviço, bem como em outros contextos de sociabilidade.

Equipe do SCFV

Equipe Interdisciplinar Permanente

A equipe do SCFV é composta por:

Coordenadora	2
Técnica de Referência do PAIF	1
Cozinheiro (a)	2
Auxiliar de cozinha	1
Educadora Social	5
Servente	2
Oficineira de Atividades Recreativas (permaneceu até outubro)	1
Oficineiro de Ballet	1
Oficineira de artesanato (permaneceu até outubro)	1
Porteiro	1
Zelador	1
Oficineiro de música	1
Vigilante	1
Auxiliar de serviços gerais	1
Oficineira de artesanato (permaneceu até junho)	1
Oficineira de reciclagem	1
Oficineiro de Capoeira (permaneceu até outubro)	1
Monitora	2

PERFIL DOS USUÁRIOS/EDUCANDOS

O SCFV atende crianças e adolescentes residentes no município de Barra dos Coqueiros. No entanto, existem onze perfis que, de acordo com a Resolução CNAS nº 01/2003, são considerados

prioritários para inclusão no SCFV. Esses perfis incluem:

1) Situação de isolamento - Refere-se à ausência de relacionamentos regulares e cotidianos, bem como à limitação da capacidade ou oportunidade de se comunicar.

Em geral, essa situação é identificada durante o atendimento individualizado realizado pela técnica de referência no CRAS, mas também pode ser observada por equipes de saúde, educação e outros profissionais do PAIF e/ou PAEFI. Em 2024, apenas um (01) usuário/educando foi vinculado a essa prioridade.

2) Trabalho infantil - refere-se às atividades econômicas e/ou atividades de sobrevivência, com ou sem finalidade de lucro, remuneradas ou não, realizadas por crianças ou adolescentes com menos de 16 anos de idade, salvo na condição de aprendiz, permitida a partir dos 14 anos, independentemente de sua condição ocupacional.

A principal unidade socioassistencial que encaminha e acompanha usuários/educandos com esse perfil é vinculada à proteção especial de média complexidade: o (CREAS). O CREAS possui uma técnica de referência que acompanha as famílias em situação de trabalho infantil no município e realiza os encaminhamentos para o PAIF, que se encarrega da inclusão no SCFV. Nos casos de suspeita de trabalho infantil envolvendo usuários do SCFV, encaminhamos um relatório ao CREAS para que seja realizada uma visita domiciliar. Neste ano, tivemos dois (02) casos suspeitos de trabalho infantil com usuários do SCFV que foram encaminhados ao CREAS.

3) Vivência de violência e/ou negligência – A negligência caracteriza-se pelo estado de **desproteção social** e, neste documento, utilizaremos essa nomenclatura. Ela manifesta-se por meio da omissão e do descumprimento de responsabilidades por parte daqueles que têm o dever de cuidar e proteger: família, Estado e sociedade. Consiste na omissão injustificada por parte dos responsáveis em supervisionar ou prover as necessidades básicas da criança e/ou adolescente.

A principal unidade socioassistencial que encaminha usuários/educandos com esse perfil é o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que atua em conjunto com o Conselho Tutelar e o Sistema Judiciário. Em 2024, tivemos trinta e cinco (35) usuários/educandos incluídos nessa prioridade.

4) Fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois (2) anos - diz respeito a crianças e adolescentes cujo percurso escolar regular foi interrompido ou apresenta atraso. Essa retenção pode ocorrer devido à repetência escolar, resultando em uma defasagem entre a série ou ciclo escolar em que o aluno deveria estar e sua faixa etária. Vale lembrar que, de acordo com a legislação, a obrigatoriedade de inserção no ensino fundamental inicia-se aos seis (6) anos de idade. Em 2024, tivemos quatro (4)

usuários/educandos incluídos nessa prioridade.

5) Em situação de acolhimento - situação em que crianças e adolescentes com vínculos familiares rompidos são atendidos em unidades de acolhimento, de permanência provisória ou longa, conforme cada caso, para garantir sua proteção integral. No município, contamos com a Casa Lar “Travessia”, que realiza os encaminhamentos para o PAIF. Em 2024, tivemos oito (8) usuários/educandos incluídos nessa prioridade.

6) Em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto – É importante ressaltar que a participação das crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas nos coletivos do SCFV complementa o acompanhamento familiar que é realizado no âmbito do PAEFI. O atendimento oferecido a esse público é o mesmo dos demais participantes do SCFV. Em 2024, não tivemos usuários/educandos incluídos nessa prioridade.

7) Egressos de medidas socioeducativas - diz respeito aos indivíduos que cumpriram a medida socioeducativa determinada judicialmente. O usuário/educando que se enquadra neste perfil de prioridade pode chegar ao SCFV por meio do acompanhamento da rede socioassistencial, do SGD, por demanda espontânea ou como egresso dentro do próprio SCFV. Em 2024, não tivemos usuários/educandos incluídos nessa prioridade.

8) Situação de abuso e/ou exploração sexual – A principal unidade socioassistencial que encaminha usuários com esse perfil é o CREAS, que atua em conjunto com o Conselho Tutelar, o setor de Saúde e o Sistema Judiciário. Em 2024, tivemos três (3) usuários/educandos incluídos nessa prioridade.

9) Com medidas de proteção do ECA – refere-se à criança e/ou adolescente que esteve ou está cumprindo medida de proteção aplicada por autoridades competentes (juiz, promotor, Conselho Tutelar e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos).

A principal unidade socioassistencial que encaminha usuários com esse perfil é o CREAS, que atua em conjunto com o Conselho Tutelar, o setor de Saúde e o Sistema Judiciário. Em 2024, tivemos quatorze (14) usuários/educandos incluídos nessa prioridade.

10) Crianças e adolescentes em situação de rua – diz respeito à criança e/ou adolescente submetido(a) a situações de risco pessoal e/ou social em espaços públicos (como pedintes) ou em situação de rua.

A principal unidade socioassistencial que encaminha usuários com esse perfil é o CREAS, que atua juntamente com o Conselho Tutelar e o Sistema Judiciário. Em 2024, não tivemos usuários/educandos incluídos nessa prioridade.

11) Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência – diz respeito à criança e/ou adolescente que tenha algum tipo de deficiência e/ou patologias crônicas. Em 2024, tivemos doze (12) usuários/educandos incluídos nessa prioridade.

Gráfico 1 – Usuários/educandos com perfil prioritário



Fonte: CRAS/SCFV, 2024.

Como podemos observar no Gráfico 1, a principal situação prioritária do SCFV em 2024 corresponde aos sujeitos que vivenciaram ou vivenciam situações de violência. Superar os desafios apresentados pelo Gráfico 5 exige uma abordagem intersetorial, que considere a interseccionalidade das diversas formas de vulnerabilidade e risco social, o que ultrapassa as ofertas da Política de Assistência Social.

Na Barra dos Coqueiros, em 2024, apenas a modalidade criança e adolescente, teve um quantitativo total de **cento e cinquenta e nove (159)** usuários/educandos, destes tivemos **sessenta e quatro (64) em situação de prioridade** e noventa e cinco (95) não prioritários.

Gráfico 2 – Porcentagem do perfil de usuários/educandos prioritário 2024



Fonte: CRAS/SCFV, 2024.

Como demonstra o Gráfico 2, referente ao público prioritário do SCFV de 6 a 17 anos em 2024, **não atingimos o percentual de 50% de pessoas com perfil prioritário**. Destacamos, porém, que esse percentual considera todas as modalidades do SCFV oferecidas pelo município, incluindo o percentual de prioridades do SCFV voltado para pessoas idosas.

Observamos que, a maior adesão ao SCFV ocorre no turno da tarde. Dos cento e cinquenta e nove (159) usuários/educandos vinculados setenta e sete (77) são do turno da manhã e oitenta e dois (82) são do turno da tarde.

Ao longo do ano, tivemos três formas de **desvinculação do SCFV**, sendo elas: usuários/educandos que estavam vinculados e frequentaram o SCFV em 2024, com seis (6) desvinculações; desvinculação por busca ativa de usuários/educandos que participaram do serviço em 2023, mas não renovaram a vinculação em 2024, mas permaneciam cadastrados no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC), resultando em nove (9) desvinculações; e desvinculação por busca ativa de usuários/educandos da lista de monitoramento da Vigilância Socioassistencial referente ao ano de 2023, extraída do SISC, com oitenta e nove (89) desvinculações.

Gráfico 3 – Desligados vinculados ao SCFV em 2024



Fonte: CRAS/SCFV, 2024.

As desvinculações dos usuários/educandos, vinculados ao SCFV no ano de 2024, ocorreram por pedido dos responsáveis familiares, devido a ingresso em outras atividades. Uma das principais dificuldades para manutenção dos usuários/educandos ao SCFV corresponde ao transporte disponibilizado, uma vez que ele não realiza o trajeto da Zona de Expansão (povoados). Mesmo com essas fragilidades observamos que o percentual de desligados em 2024 foi baixo, como demonstra o Gráfico 3.

Para enfrentar o desestímulo pós-pandemia da COVID-19, adotamos em 2023 um enfoque multidimensional e multiprofissional no SCFV. Em 2024, colhemos os frutos dessa estratégia, aumentando as interações com nossos usuários/educandos e promovendo a reconexão social. Além disso, foi perceptível que o direcionamento de recursos para o transporte do SCFV também estimulou a participação dos usuários/educandos. No entanto, o transporte atendeu apenas a região central do município, o que dificultou a participação ativa dos usuários/educandos residentes na Zona de Expansão.

No que se refere ao **sexo dos usuários/educandos**, o Gráfico 3 mostra que o número de usuários do sexo masculino foi superior ao do sexo feminino.

Gráfico 4 – Sexo dos usuários/educandos



Fonte: CRAS/SCFV, 2024.

Relacionando essa informação ao perfil de prioridade exposto no Gráfico 1, observamos que nossos usuários/educandos são oriundos de lares e comunidades com diversas vivências de violência e violações, na qual a reprodução do patriarcado constrói o homem como detentor de poder, sendo a violência um possível meio de imposição dessa autoridade.

Para abordar o ciclo de violência e o patriarcado, os educadores realizaram com seus coletivos rodas de conversa com temas transversais que refletem essas questões. Esses encontros possibilitaram que nossos usuários/educandos reconhecessem e refletissem sobre os estereótipos masculinos, promovendo uma sensibilização quanto ao impacto da masculinidade hegemônica na perpetuação da violência estrutural.

No que se refere ao perfil **racial/cor dos usuários/educandos**, tivemos, em 2024, os seguintes números: 10 brancos; 29 pretos; e 120 pardos. Esses dados estão em conformidade com a média nacional e regional.

É possível verificar que as ações de fortalecimento e reconhecimento do povo preto no Brasil contribuem para o aumento do reconhecimento e da identificação das pessoas como negras. Nesse contexto, o SCFV busca, por meio de suas ações, fortalecer essa identidade, além de realizar atividades conjuntas com o Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR).

PERFIL DAS FAMÍLIAS

No que se refere ao perfil das famílias vinculadas ao SCFV em 2024 tivemos noventa (90) responsáveis familiares (RF), entre eles cinco (05) do sexo masculino e oitenta e cinco (85) do sexo feminino.

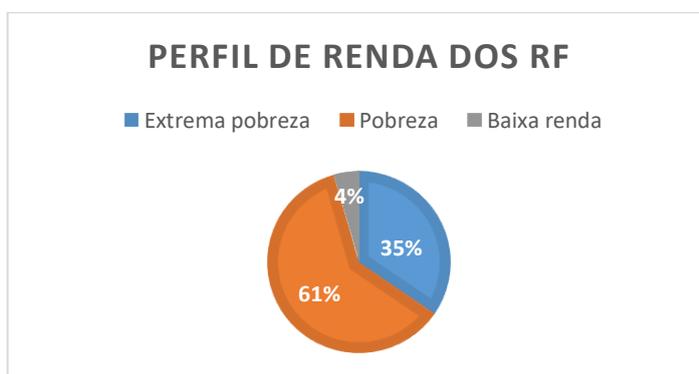
Gráfico 5 – Sexo dos responsáveis familiares (RF)



Fonte: CRAS/SCFV, 2024.

De acordo com o IBGE, em 2023, 51,7% das famílias brasileiras eram chefiadas por mulheres. As famílias vinculadas ao SCFV também são, em sua maioria, chefiadas por mulheres, frequentemente mães solo.

Gráfico 6 – Perfil de renda dos responsáveis familiares (RF)



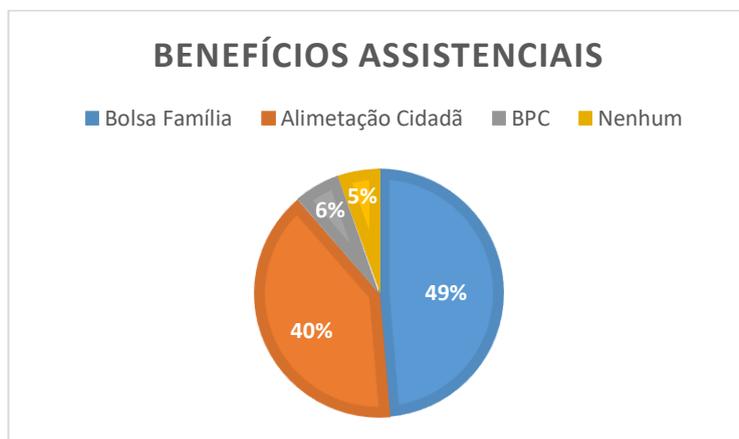
Fonte: CRAS/SCFV, 2024.

Observamos que o perfil de renda das famílias dos usuários/educandos do SCFV corresponde ao de famílias vulneráveis socioeconomicamente e expostas a riscos sociais. Esse perfil refere-se à fragilidade das condições materiais e sociais nas quais estão inseridas. Aspectos como baixa renda, acesso restrito a serviços básicos, baixa escolaridade e escassez de oportunidades de emprego, trabalho e renda contribuem para essa vulnerabilidade.

Em relação ao perfil de renda, durante o ano de 2024, registramos uma (01) família com **crianças e/ou adolescentes em situação confirmada de trabalho infantil**, acompanhada pelo CREAS. É importante salientar que, ao longo do ano, foram registradas duas (02) suspeitas de trabalho infantil, das quais apenas uma (01) foi confirmada.

Cinquenta e cinco (55) famílias estavam em **situação de extrema pobreza**. É importante ressaltar que essas famílias enfrentam desafios que vão além das limitações financeiras. Essas dificuldades contribuem para a perpetuação do ciclo da pobreza. A escassez de recursos muitas vezes resulta em moradias precárias, com condições insalubres e falta de infraestrutura básica, o que pode expor as famílias a riscos de saúde e segurança. A limitação no acesso à alimentação e à renda também impacta a educação e favorece situações de trabalho infantil, pois existe a necessidade de garantir o sustento familiar. A baixa escolaridade dificulta o ingresso em cursos de formação/capacitação profissional e limita o acesso a melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Gráfico 7 – Perfil de acesso aos benefícios assistenciais dos RF



Fonte: CRAS/SCFV, 2024.

Setenta e três (73) famílias são **beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF)**. Em 2023, o Governo Federal relançou o programa com um modelo de benefício que considera o tamanho e as características familiares. Famílias com três ou mais membros passaram a receber mais do que

indivíduos que vivem sozinhos. Essa estratégia busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos.

A partir dos registros do PAIF, sabemos que a maioria das famílias vinculadas ao SCFV e beneficiadas pelos programas de transferência de renda depende do valor recebido para sua subsistência, pois realizam trabalhos informais e esporádicos. O valor do PBF é considerado “fixo” por essas famílias.

Nove (09) famílias têm membros **beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, que é um benefício federal de transferência de renda mais restrito, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). O BPC garante um salário-mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade. A maioria das famílias vinculadas ao SCFV que recebe o BPC se enquadra no perfil de deficiência.

Gráfico 8 – Características Tradicionais dos RF



Fonte: CRAS/SCFV, 2024.

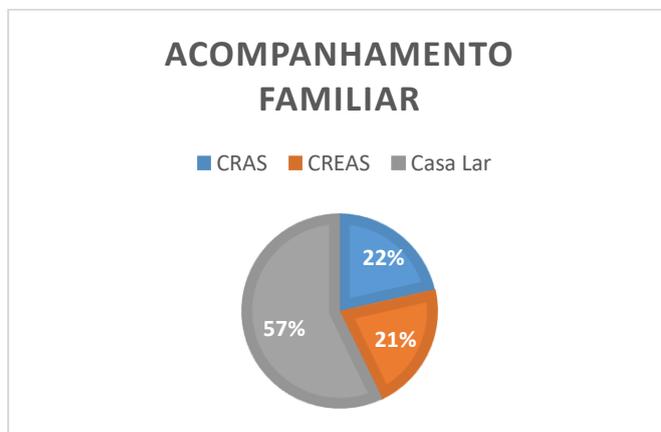
Tivemos cinco (05) famílias com **crianças e/ou adolescentes em Serviço de Acolhimento**, mas finalizamos o ano com quatro (04) famílias nessa situação e uma (01) família com **membros no sistema prisional**. A convivência social desempenha um papel significativo no desenvolvimento humano, abrangendo diversas esferas da vida individual e coletiva, proporcionando benefícios para o bem-estar emocional, cognitivo, social e físico das pessoas. Para esses usuários, o SCFV é fundamental na construção de relacionamentos sociais saudáveis, oferecendo apoio emocional. Além disso, a interação com pessoas de diferentes origens, culturas e perspectivas amplia horizontes e contribui para um aprendizado contínuo.

Nove (09) famílias de **pescadores e/ou marisqueiras** e uma (01) família **ribeirinha**. A Barra dos Coqueiros é separada de Aracaju pelo Rio Sergipe, fonte de subsistência para as comunidades pesqueiras e marisqueiras. Na Zona de Expansão (povoados), uma das principais fontes de renda é a pesca.

Quinze (15) famílias são de **catadores de recicláveis**. Após a pandemia da COVID-19, o número

de catadores aumentou no município, refletindo o desemprego e a necessidade de sobrevivência dessas famílias, que, como já observamos neste relatório, dependem em grande parte de programas de transferência de renda.

Gráfico 9 – Famílias em acompanhamento



Fonte: CRAS/SCFV, 2024.

Quatorze (14) **famílias são acompanhadas pelo PAIF e/ou PAEFI**. Esse acompanhamento é de extrema importância para promover o desenvolvimento das famílias em situação de vulnerabilidade social, permitindo uma análise mais aprofundada das necessidades específicas da família. Como a maioria dos perfis de prioridade exige atenção especial, o PAEFI possui maior representatividade, com três (03) acompanhamentos por técnicos do PAEFI e oito (08) em conjunto com a equipe da Casa Lar Travessia.

ATIVIDADES DO SCFV

Em 2024, foi desenvolvido o planejamento pedagógico, elaborado de forma colaborativa entre a equipe do SCFV e a técnica de referência do PAIF. Esse planejamento contempla atividades no SCFV que envolvem cultura, lazer, esporte e elementos lúdicos, com o objetivo de prevenir o trabalho infantil, a desproteção social, os riscos sociais e a evasão escolar dos nossos usuários/educandos. Também foram implementadas estratégias para reduzir a evasão dos participantes do SCFV.

JANEIRO

Neste mês, ocorreu a apresentação da equipe para os usuários/educandos. Foram realizadas a eleição da denominação dos coletivos do turno da tarde e a escolha dos respectivos líderes dos coletivos, que auxiliam

educadores e oficinairos; a apresentação da SMAS; a construção do contrato de convivência; e o trabalho com a temática sobre agressividade e empatia.

Tabela 1 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	05
Encontros com educadores	18
Oficinas realizadas	18
Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	15
Visitas domiciliares	02
Passeios	Não
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	02
Projetos e/ou ações coletivas	01
Reuniões de planejamento por turno	Não

FEVEREIRO

Neste mês, foram abordadas as seguintes temáticas: a Era da Informação; sua origem, características e efeitos; a internet, sua origem e evolução no Brasil; cyberbullying, o que é e suas consequências. Com isso, nossos usuários/educandos foram estimulados a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da “Era da Informação”.

Em fevereiro, também foi realizado o bailinho de carnaval, durante o qual foram transmitidos conhecimentos sobre a história e a cultura desse evento que ocorre em todo o país.

Tabela 2 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	12
Encontros com educadores	14
Oficinas realizadas	14
Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	12
Visitas domiciliares	Não
Passeios	Não
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Reunião com profissionais do SCFV	01
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	Não
Reuniões de planejamento por turno	04
Projetos e/ou ações coletivas	Não

MARÇO

No mês de março, promovemos a capacidade de estabelecer relacionamentos interpessoais, incentivando o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas étnicas, socioeconômicas, culturais ou de habilidades. Foram fornecidas informações para aumentar a compreensão sobre a saúde mental.

Realizamos um trabalho de conscientização sobre as lutas e os desafios do protagonismo feminino. As temáticas desenvolvidas neste mês foram: amizade e companheirismo; inclusão social; saúde mental; cuidado e acolhimento; depressão - causas e formas de agir; e a mulher no século XX.

Neste mês, demos início ao **projeto “Lazer na Praça”**, para trabalhar o eixo “Eu com a cidade”. Esse projeto foi/é fundamental, pois além de proporcionar aos usuários/educandos a oportunidade de sair do ambiente semanal de atividades, também permite que conheçam locais de lazer em nosso município. A praça do primeiro encontro foi a da Atalaia Nova.

Tabela 3 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	03
Encontros com educadores	16
Oficinas realizadas	16
Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	01
Visitas domiciliares	Não
Passeios	Não
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Reunião com profissionais do SCFV	01
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	01
Projetos e/ou ações coletivas	01
Reuniões de planejamento por turno	05

ABRIL

As temáticas desenvolvidas foram: higiene e saúde; saúde e qualidade de vida; drogas; e primeiros socorros. Para abordar esses temas, os educadores e oficinairos desenvolveram atividades sobre a importância de manter bons hábitos de higiene e uma alimentação saudável para o bem-estar do corpo. Também promoveram a sensibilização sobre os perigos e problemas que o uso indevido de substâncias lícitas e ilícitas pode causar à saúde e à vida.

Neste mês, ocorreram 2 (duas) articulações intersetoriais para atividades voltadas aos cuidados com a saúde; entretanto, essas atividades foram desenvolvidas no mês de maio. As articulações foram realizadas com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), à qual solicitamos a unidade móvel de atendimento para que nossos usuários/educandos pudessem ser consultados pelas especialidades

clínico geral e odontologista e, caso necessário, ter acesso à medicação da farmácia da SMS. A segunda articulação foi com o curso de Enfermagem da Faculdade Estácio, para o desenvolvimento de atividades voltadas à higiene capilar. As articulações foram realizadas pelas coordenadoras do SCFV, coordenadora do CRAS e a técnica de referência do PAIF.

Tabela 4 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	18
Encontros com educadores	18
Oficinas realizadas	18
Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	07
Visitas domiciliares	01
Passeios	Não
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Reunião com profissionais do SCFV	Não
Reunião de planejamento por turno	04
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	02
Projetos e/ou ações coletivas	Não

MAIO

As temáticas desenvolvidas neste mês foram: Violência na sociedade contemporânea; Homenagem às referências femininas; Violência contra crianças (enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes); e Violência doméstica.

Recebemos estudantes de Enfermagem da Faculdade Estácio abordando temática sobre cuidados com higiene pessoal. A Secretaria Municipal de Saúde realizou atendimentos clínicos e odontológicos para todos os participantes dos dois turnos através da unidade móvel. Aqueles com vacinas atrasadas também puderam atualizá-las.

Neste mês, realizamos articulação com estudantes do curso de Psicologia da Universidade Tiradentes (Unit) para o desenvolvimento de uma atividade de extensão voltada ao comportamento infantil. Ao final do mês, o grupo executou essa atividade com nossos usuários/educandos.

Foi realizado mais uma atividade do **projeto “Lazer na praça”**. Esta foi desenvolvida na Praça do Prisco Viana.

Além disso, nossos usuários/educandos participaram da caminhada alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, promovida pela SMAS, através do CREAS.

Tabela 5 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	15
Encontros com educadores	18
Oficinas realizadas	18
Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	14
Visitas domiciliares	02
Passeios	Não
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Reunião com profissionais do SCFV	02
Reunião de planejamento por turno	04
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	01
Projetos e/ou ações coletivas	03

JUNHO

As temáticas desenvolvidas em junho foram: Mercado de Trabalho, Trabalho Infantil e Identidade (gênero e sexualidade).

Orientamos sobre a estrutura do mundo do trabalho no Brasil, abordando direitos, deveres e a forma como a legislação brasileira protege os trabalhadores. Também apresentamos o tema da diversidade de gênero e sexualidade.

Por meio de articulação com o CREAS, realizamos atividades lúdicas e interativas voltadas para a sensibilização sobre Trabalho Infantil, incentivando nossos usuários/educandos a se tornarem multiplicadores do que aprenderam.

Neste mês, a SMAS organizou o arrasta-pé social, fortalecendo relações culturais e comunitárias, o SCFV participou ativamente. Também desenvolvemos a atividade de educação financeira “Dia de Compras,” prevista no **Projeto “Estimulando a Educação Financeira”**, elaborado pela técnica de referência, que trabalha os eixos "Eu comigo" e "Eu com o outro".

Realizamos mais uma atividade do **projeto “Lazer na Praça”**. Visitamos, novamente, a Praça do Prisco Viana.

Ofertamos visita ao Museu da Gente Sergipana, onde cada usuário/educando pôde conhecer um pouco mais sobre o nosso estado.

Ocorreu a primeira reunião com os responsáveis.

Tabela 6 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	10
Encontros com educadores	16
Oficinas realizadas	16

Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	08
Visitas domiciliares	Não
Passeios	01
Reunião com responsáveis pelos usuários	01
Reunião com profissionais do SCFV	Não
Reunião de planejamento por turno	04
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	01
Projetos e/ou ações coletivas	02

JULHO

Temáticas planejadas e desenvolvidas: O que é ser criança e adolescente; Para que serve o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Meu presente, meu futuro (planejamento familiar); Mulheres negras em destaque na história brasileira; e Usos e aplicações da linguagem não-violenta.

As atividades deste mês foram centralizadas no que preconiza o ECA. Incluímos também informações sobre educação digital como uma ferramenta que contribui para a cidadania e o desenvolvimento da sociedade.

Por meio da articulação com o DEPIR, a coordenadora do departamento realizou uma atividade com nossas crianças e adolescentes sobre o tema "Mulheres Negras em Destaque na História Brasileira". A oficina foi importante para destacar figuras significativas para a construção sócio-histórica do Brasil.

Realizamos mais uma atividade do **projeto "Lazer na Praça"**. As atividades de lazer ocorreram na Praça do Barrão, onde há um campo de futebol localizado no bairro Centro. Também realizamos a **Avaliação dos Percursos I e II** e iniciamos atividades de artesanato.

Tabela 7 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	09
Encontros com educadores	16
Oficinas realizadas	16
Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	02
Visitas domiciliares	01
Passeios	Não
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Reunião com profissionais do SCFV	01
Reunião de planejamento por turno	04
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	01
Projetos e/ou ações coletivas	01

AGOSTO

Os temas trabalhados neste mês foram: Sociedade e Meio Ambiente; Lixo; Uso Consciente dos Recursos Naturais; e Referências Masculinas. Para abordar essas temáticas, os educadores e oficinairos criaram situações de sensibilização sobre a importância da preservação ambiental. Foram reforçadas as orientações básicas para a efetivação da coleta seletiva de lixo, incentivando os participantes a serem multiplicadores dessas práticas em suas casas.

Na oficina de culinária, mostramos maneiras de aproveitar os alimentos de forma a evitar o desperdício de comida e água.

Tabela 8 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	13
Encontros com educadores	17
Oficinas realizadas	17
Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	04
Visitas domiciliares	02
Passeios	Não
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Reunião com profissionais do SCFV	Não
Reunião de planejamento por turno	05
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	Não
Projetos e/ou ações coletivas	Não

SETEMBRO

As temáticas desenvolvidas neste mês foram: Respeito aos Bens Públicos; Minha Comunidade; Pertença e Tolerância; Serviços Públicos em Meu Bairro; e Cidadania (Direitos e Deveres). Para trabalhar as atividades do eixo “Eu com a Cidade”, os usuários/educandos participaram de uma votação para escolher um patrimônio da Barra para visita, tendo escolhido o “Campo do Barrão”, onde foi realizada mais uma ação do projeto “Lazer na Praça”.

As crianças e adolescentes confeccionaram um mapa da cidade, mostrando como o bairro onde moram era no passado e como está atualmente. Com isso, os usuários/educandos puderam perceber as transformações ocorridas ao longo do tempo. Foram criados jogos para explorar os direitos e deveres dos cidadãos, com o objetivo de fortalecer o convívio e a compreensão mútua entre eles.

Neste mês, aconteceu a apresentação de ballet “Eterna Juventude” no Teatro Tobias Barreto, como parte da oficina de ballet, e uma atividade intergeracional na oficina de culinária.

As atividades entre as modalidades do SCFV promovem a convivência entre gerações. Nossos

usuários/educandos puderam aprender com as vivências e histórias dos idosos, enquanto estes se beneficiaram com os conhecimentos das novas gerações, especialmente em áreas como tecnologia, buscando receitas na internet e assistindo a vídeos instrutivos por meio de aplicativos.

Como forma de promover o acesso ao lazer e estimular o aprendizado, neste mês também realizamos uma visita ao shopping da capital para apreciar o “Circuito Jurássico.”

Ocorreu também uma atividade de intervenção de estágio em Serviço Social com nossos usuários/educandos. Eles foram estimulados a pensar sobre as regras de convivência nos espaços que frequentam.

Tabela 9 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	20
Encontros com educadores	17
Oficinas realizadas	17
Atividades intergeracionais	01
Atendimento individualizado	05
Visitas domiciliares	05
Passeios	01
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Reunião com profissionais do SCFV	Não
Reunião de planejamento por turno	03
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	Não
Projetos e/ou ações coletivas	02

OUTUBRO

Temáticas desenvolvidas: Semana da criança; República e Democracia; Conhecendo a cidade; e Valores e Ética - promover reflexões sobre valores éticos, respeito e solidariedade.

A “Semana da Criança” foi marcada por atividades que fortaleceram os vínculos entre os participantes, incentivaram a socialização e proporcionaram momentos de descontração e brincadeiras. Na temática “Conhecendo a Cidade”, realizamos visitas a alguns pontos turísticos do município, seguidas pela exibição de documentários que estimularam debates nos coletivos.

Este mês também foi realizada a escuta das crianças para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) como forma de incentivo a participação social e pensar políticas públicas a partir dos desejos que as crianças expressam.

Tabela 10 – Atividades em números

Atividade	Quantitativo
-----------	--------------

Busca ativa	05
Encontros com educadores	19
Oficinas realizadas	19
Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	01
Visitas domiciliares	02
Passeios	Não
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Reunião com profissionais do SCFV	Não
Reunião de planejamento por turno	04
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	Não
Projetos e/ou ações coletivas por turno	01

NOVEMBRO

Temáticas planejadas: diversidade cultural; racismo; valorização e reconhecimento de personalidades negras; história de Sergipe; orientação sexual; e educação financeira.

Foram realizadas atividades como apresentações práticas, brincadeiras tradicionais, rodas de conversa e dinâmicas em grupo para discutir a questão do racismo no Brasil e na Barra dos Coqueiros.

O projeto de extensão sobre orientação sexual, executado por alunos do curso de Medicina da Unit, também ocorreu neste mês.

Realizaremos, ainda, a última atividade do projeto "Lazer na Praça." As atividades de lazer ocorrerão na Praça das Andorinhas, o único espaço que dispõe de uma quadra coberta.

Tabela 11 – Atividades em números (até 11/11/2024)

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	Não
Encontros com educadores	04
Oficinas realizadas	04
Atividades intergeracionais	Não
Atendimento individualizado	01
Visitas domiciliares	Não
Passeios	Não
Reunião com responsáveis pelos usuários	Não
Reunião com profissionais do SCFV	Não
Reunião de planejamento por turno	02
Educação Permanente	Não
Reuniões intersetoriais	Não
Projetos e/ou ações coletivas por turno	01

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para Pessoas idosas

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para a pessoa idosa está localizado na Rua Sete de Setembro, s/nº, no Centro do município e faz parte da Proteção Social Básica do SUAS, sendo uma oferta complementar ao trabalho desenvolvido pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV para pessoa idosa é destinado às pessoas acima de 60 anos, pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, da fragilização de vínculos sociais e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade ou risco social apresentadas no território. As atividades no Serviço buscam promover um envelhecimento saudável, propiciar convivência social e contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos seus usuários. Durante esse ano o centro ofertou atividades de artesanato, ballet, dança popular e de ritmos urbanos.

Os dados estão prioritariamente exibidos em tabelas, a fim de facilitar a identificação das atividades desenvolvidas periodicamente, bem como os seus objetivos.

Equipe que Compõe SCFV Para Pessoas Idosas

1	Coordenadora do CRAS
1	Coordenadora do SCFV
1	Técnica de Referência
1	Educadora Social
9	Oficineiros
1	Coordenador de Oficineiros
1	Auxiliar Administrativo
1	Atendente
1	Cozinheira
1	Auxiliar de Cozinha
1	Serviços Gerais

USUÁRIOS VINCULADOS EM 2024

Em janeiro de 2024 a equipe técnica do CRAS, formada por assistentes sociais e psicólogas, realizou acolhimento de 100% do público que buscou oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. E durante o ano foi realizada a busca ativa e atendimento para inserção de usuários em situação prioritária através da técnica de referência. Dessa forma foi garantido o acesso de novos participantes, bem como renovações e desvinculações do Serviço.

Atualmente o SCFV da Pessoa Idosa conta com um quantitativo de 96 idosos com vínculo ativo (nova inscrição ou renovação realizada). Ressalta-se que esse quantitativo difere do registrado em SISC, e que a verificação da situação dos demais usuários está em andamento. Desse número citado acima, 28

peças são classificadas como grupo prioritário. Destaca-se entre essas situações de prioridade: situação de isolamento (22 pessoas), PCD e vivência de violência.

QUANTITATIVO DE USUÁRIOS INSERIDOS EM 2024

Mês de referência	NÃO PRIORITÁRIOS			Prioritários		
	F	M	Total	F	M	Total
Janeiro	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	10	0	10	1	0	1
Março	0	0	0	1	0	1
Abril	0	0	0	0	0	0
Maio	0	0	0	1	0	1
Junho	0	0	0	0	0	0
Julho	0	0	0	3	0	3
Agosto	0	0	0	0	0	1
Setembro	0	0	0	1	0	1
Outubro	0	0	0	2	1	3
Novembro	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-

QUANTITATIVO DE USUÁRIOS DESLIGADOS EM 2024

Mês de referência	Total			Prioritários		
	F	M	Total	F	M	Total
Janeiro	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	0	0	0	0
Março	0	0	0	0	0	0
Abril	0	0	0	0	0	0
Maio	2	0	2	0	0	0
Junho	0	0	0	0	0	0
Julho	1	1	2	0	0	0
Agosto	2	0	2	0	0	0
Setembro	1	0	1	0	0	0
Outubro	3	0	3	1	0	1
Novembro	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-

PERFIL DOS USUÁRIOS INSERIDOS NO SCFV

Mês de referência	Preta	Parda	Indígena	Branca	Amarela	Não declarada	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo	União Estável
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	2	7	0	2	0	0	1	0	2	7	0
Março	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Abril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maio	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Junho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Julho	1	2	0	0	0	0	2	1	0	0	0
Agosto	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Setembro	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Outubro	0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PERFIL DAS FAMÍLIAS INSERIDAS NO SCFV

Mês de referência	Total geral	Extrema pobreza	Bolsa Família	BPC	Trabalho infantil	Acolhimento	Quilom-bola	Pescador e/ou marisqueira	Agricultor	Situação de rua	Cat. de mat. recicláveis	Recluso
Jan.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fev.	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Març.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abr.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maio	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jun.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jul.	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Ago.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Set.	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Out.	3	0			0	0	0		-	0		0
Nov.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Somado à informação contida na tabela, do total geral de famílias inseridas, houve maior inclusão a partir de atendimentos/encaminhamentos realizados pelo CRAS/PAIF. Com exceção ao mês de julho, onde houve uma família inserida após encaminhamento realizado pela equipe do CREAS/PAEFI.

ATIVIDADES EM NÚMEROS

Mês: JANEIRO

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	0
Encontros com educadores	0
Oficinas realizadas	0
Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	57
Visitas domiciliares	0
Passeios	0
Reunião com profissionais do SCFV	0
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	0
Projetos e/ou ações coletivas	0

Mês: FEVEREIRO

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	0
Encontros com educadores	0
Oficinas realizadas	0
Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	6

Visitas domiciliares	0
Passeios	0
Reunião com profissionais do SCFV	1
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	0
Projetos e/ou ações coletivas	0

Data	Atividade Realizada	Objetivo
07/02/24	Reunião de equipe do SCFV	Tratar fluxo de atividades e mudança de técnica de referência.

Mês: MARÇO

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	0
Encontros com educadores	0
Oficinas realizadas	0
Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	1
Visitas domiciliares	0
Passeios	0
Reunião com profissionais do SCFV	0
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	1
Projetos e/ou ações coletivas	0

Data	Atividade Realizada	Objetivo
15/03/24	Reunião com a Rede	Articular o planejamento anual de 2024

Mês: ABRIL

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	12
Encontros com educadores	0
Oficinas realizadas	0
Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	1
Visitas domiciliares	0
Passeios	0
Reunião com profissionais do SCFV	0
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	0
Projetos e/ou ações coletivas	2

Data	Atividade Realizada	Objetivo
09/04/24	Reunião com usuários	Apresentar nova coordenadora do SCFV da Pessoa Idosa
23/04/24	Cine Pipoca (filme: Uma lição de vida)	Fortalecer a importância da busca dos seus ideais.

Mês: MAIO

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	6
Encontros com educadores	0
Oficinas realizadas	0
Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	7
Visitas domiciliares	0
Passeios	0
Reunião com profissionais do SCFV	0
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	0
Projetos e/ou ações coletivas	1

Data	Atividade Realizada	Objetivo
21/05/ 24	Atividade com famílias no SCFV	Promover vínculos coletivos e familiares
28/05/ 24	Dia das mães no SCFV	Destacar a importância da maternidade e socialização entre os usuários

Mês: JUNHO

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	7
Encontros com educadores	0
Oficinas realizadas	1
Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	2
Visitas domiciliares	0
Passeios	0
Reunião com profissionais do SCFV	0
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	0
Projetos e/ou ações coletivas	2

Data	Atividade Realizada	Objetivo
06/06/24	Apresentação de dança no Senac	Promover a cultura e bem estar através da dança
11/06/24	Oficina com Produção de cartaz Junho Violeta	Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa
19/06/24	Ônibus da saúde	Facilitar o acesso à saúde, bem-estar e uma melhor qualidade de vida aos usuários do Serviço

Mês: JULHO

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	2
Encontros com educadores	0
Oficinas realizadas	0

Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	6
Visitas domiciliares	2
Passeios	1
Reunião com profissionais do SCFV	0
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	0
Projetos e/ou ações coletivas	1

Data	Atividade Realizada	Objetivo
16/07/24	Retorno às atividades no SCFV e Comemoração dos aniversariantes do 1º semestre	Acolher aos usuários, promover pertencimento e vínculos sociais
26/07/24	Passeio Lagoa Redonda	Lazer e fortalecimento de vínculos sociais

Mês: AGOSTO

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	3
Encontros com educadores	0
Oficinas realizadas	0
Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	2
Visitas domiciliares	0
Passeios	0
Reunião com profissionais do SCFV	0
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	0
Projetos e/ou ações coletivas	1

Data	Atividade Realizada	Objetivo
13/08/24	Bingo dia dos Pais	Homenagear a paternidade e favorecer, através do jogo, a atividade de funções cognitivas e relações sociais.

Mês: SETEMBRO

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	6
Encontros com educadores	1
Oficinas realizadas	0
Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	6
Visitas domiciliares	0
Passeios	0

Reunião com profissionais do SCFV	2
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	0
Projetos e/ou ações coletivas	1

Data	Atividade Realizada	Objetivo
10/09/24	Reunião com coordenação e técnica de referência	Tratar planejamento de visita ao asilo Isafas Gileno em São Cristóvão, para o mês de outubro.
11/09/24	Reunião com coordenação do CRAS, técnica de referência e equipe do SCFV	Discorrer sobre planejamento e fluxo de atividades
17/09/24	Roda de Conversa: Setembro amarelo	Conscientizar quanto a valorização da vida.
24/09/24	Encontro com Educadora	Alinhar demandas de usuários

Mês: OUTUBRO

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	
Encontros com educadores	2
Oficinas realizadas	1
Atividades intergeracionais	0
Atendimento individualizado	
Visitas domiciliares	
Passeios	0
Reunião com profissionais do SCFV	0
Educação Permanente	0
Reuniões intersetoriais	0
Projetos e/ou ações coletivas	3

Data	Atividade Realizada	Objetivo
01/10/24	Dia do Idoso	Homenagear a pessoa idosa, bem como reforçar sobre a necessidade de se pensar em proteção para essa geração.
09/10/24	Encontro com Educadora Social	Alinhar demandas de usuários
15/10/24	Oficina Construção de Mandalas Outubro Rosa	Refletir acerca da importância da atenção para a prevenção contra o câncer de mama e promover integração entre usuários.
17/10/24	Encontro com Educadora Social	Planejar atividade coletiva em alusão ao Outubro Rosa, com participação de equipe da saúde
22/10/24	Orientação previdenciária e BPC	Orientar quanto aos direitos assegurados à pessoa idosa.
24/10/24	Parceria com Faculdade: Automedicação	Conscientizar quanto aos perigos da automedicação
29/10/24	Articulação sobre câncer de mama	Alertar caminhos de prevenção e cuidados, bem como sensibilizar para uma observação da saúde independentemente da idade. E informar direitos da pessoa com câncer de mama.

7. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

7.1 CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CREAS

As ações do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS foram executadas direcionadas prioritariamente para famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social com vistas à reestruturação familiar e potencialização da sua função protetiva. Foram também priorizados os acompanhamentos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdade assistida (LA) e de prestação de serviço a comunidade (PSC).

ATIVIDADES ESSENCIAIS

- Acolhida e avaliação inicial;
- Atendimento psicossocial (individual, familiar, ou em grupo);
- Visita domiciliar;
- Visitas Institucionais;
- Abordagens Sociais
- Elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento);
- Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;
- Articulação com a rede;
- Atendimentos por telefone;
- Acompanhamento ao usuário durante as audiências.

EQUIPE INTERDISCIPLINAR PERMANENTE:

- 01 Coordenador;
- 03 Assistentes Sociais;
- 03 Psicólogos;
- 01 Educadores Sociais (OBS: Servidor em licença para tratar de assuntos pessoais);
- 01 Assistente Administrativo;
- 01 Advogado;
- 02 Oficineiros;
- 01 Recepcionista.

QUANTATIVOS DE ATENDIMENTOS

Mês	Atend	Acomp.	Visita Domiciliar	Visit .Inst	Desl.	Reuniões Realizadas	Enc. Situação de Rua	Busca Ativa	Encaminhamentos
Jan	69	62	32	2	05	03	05	08	03 CRAS 05 SCFV 02 Conselho Tutelar 03 S. de Saúde
Fev.	62	64	24	-	-	02	19	7	01 CRAS 02 SCFV 02 Conselho Tutelar
Mar	63	64	20	-	-	06	02	16	04 Conselho Tutelar 01 S. de Saúde
Abr	42	65	25	-	-	05	4	4	01 CRAS 01 A. Cidadã
Mai	39	67	10	1	-	08	6	-	01 Saúde 02 CRAS 01 Conselho Tutelar
Jun	40	67	32	2	0	04	4	4	02 CRAS
Jul	84	70	60	7	1	03	17	17	03 CRAS 02 Conselho Tutelar 01 A. Cidadã
Ago	75	71	28	02	0	04	06	0	03 CRAS 01 SCFV 03 A. Cidadã 06 Saúde
Set	26	76	21	02	0	03	08	0	10 SCFV 01 A. Cidadã
Out	27	77	29	04	0	02	04	08	01 CRAS 01 CRM 02 C. Tutelar 01 A. Cidadã
Nov	22	79	13	0	0	03	03	0	01 CRAS 01 SCFV 02 A. Cidadã 01 C. Tutelar 01 S. de Saúde
Dez						02			
Total	<u>549</u>	<u>505</u>	<u>294</u>	<u>20</u>	<u>6</u>	<u>45</u>	<u>78</u>	<u>64</u>	<u>72</u>

Importe salientar que, o total de famílias acompanhadas no CREAS é 79 até o mês de novembro, todavia as novas famílias inseridas no PAEFI no corrente ano foram 20.

Quanto à participação da equipe do CREAS em de Audiências de Usuários em Acompanhamento 74 em 2024.

Participação em reuniões da equipe técnica foram 28. E com a Rede de Proteção foram 15 reuniões. Totalizando 43 reuniões em 2024.

➤ **CAPACITAÇÕES / OFICINAS**

- Capacitação Combate a LGBTQIANP+
- Capacita Suas- Agosto E Outubro
- Oficina De Apoio Técnico (12/12);

DADOS QUALITATIVOS DOS SERVIÇOS OFERTADOS

TRABALHO INFANTIL:

No que concernem as ações do programa de erradicação do trabalho infantil foram realizadas reuniões com a rede socioassistencial do município para a criação da Comissão Intersetorial para a Erradicação do Trabalho Infantil, além de capacitação técnica com o apoio da referência técnica Estadual do TI e do Cadastro Único e Vigilância Socioassistencial visando à conscientização dos atores vinculados a secretaria de assistência social e o Conselho Tutelar sobre a identificação e devida notificação dos casos. Posteriormente, outras reuniões aconteceram entre a Referência técnica do AEPETI e representantes da vigilância socioassistencial do município, do Conselho Tutelar, do Cadastro Único e a referência técnica do SCFV para alinhamento do fluxo de identificação e encaminhamentos e notificação dos casos de TI.

Em alusão a campanha dos 12 de Junho outras ações foram realizadas, como atividade lúdica em parceria com CRAS e Educação tendo como público alvo estudantes da rede pública municipal do ensino fundamental e roda de conversa com pais de crianças e adolescentes vinculados ao SCFV.

O número atual de crianças cadastradas em Situação de Trabalho Infantil, é de 6.

- **GRUPO DE FAMÍLIA DO PAEFI:** As famílias acompanhadas pelo PAEFI apresentaram um desenvolvimento satisfatório, resultado das ações que foram mantidas pela equipe técnica, através de visitas domiciliares, ligações telefônica, atendimento individual, participação de grupos por meio de oficinas, encaminhamentos e também foram garantidas as famílias a participação nas audiências. Foi atendido nos grupos de famílias, um total de 20 pessoas no ano.

➤ **MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO LA e PSC:**

São medidas aplicáveis a adolescentes envolvidos na prática de um ato infracional e que são encaminhados através do poder judiciário para o cumprimento na unidade. O acompanhamento familiar e atendimento individual são mantidos, através de visitas domiciliares, atendimento por telefone e encaminhamentos atendendo as demandas apresentadas. Os novos casos foram atendidos individualmente com iniciação do preenchimento do PIA juntamente com seu responsável familiar.

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS:

Meses	LA	PSC	TOTAL
Janeiro	-	03	3
Fevereiro	1	4	4
Março	1	4	4
Abril	2	2	4
Maio	2	2	4
Junho	2	2	4
Julho	2	2	4
Agosto	2	3	5
Setembro	2	3	5
Outubro	1	1	2
Novembro	1	2	3
Dezembro			

Observação: Eventualmente um adolescente pode estar cumprindo simultaneamente, as Medidas de LA e de PSC, portanto pode acontecer que a soma seja maior que o total de adolescente. Foram realizadas oficinas de artesanato, arte e culinária, corte e costura e cortes de cabelo com os jovens sendo realizada 1x por semana no turno vespertino. Tivemos 4 jovens durante o ano que foram encaminhados para prestar as Medidas em outros setores, sendo eles: CRAS e Manutenção, de acordo com o perfil de cada jovem.

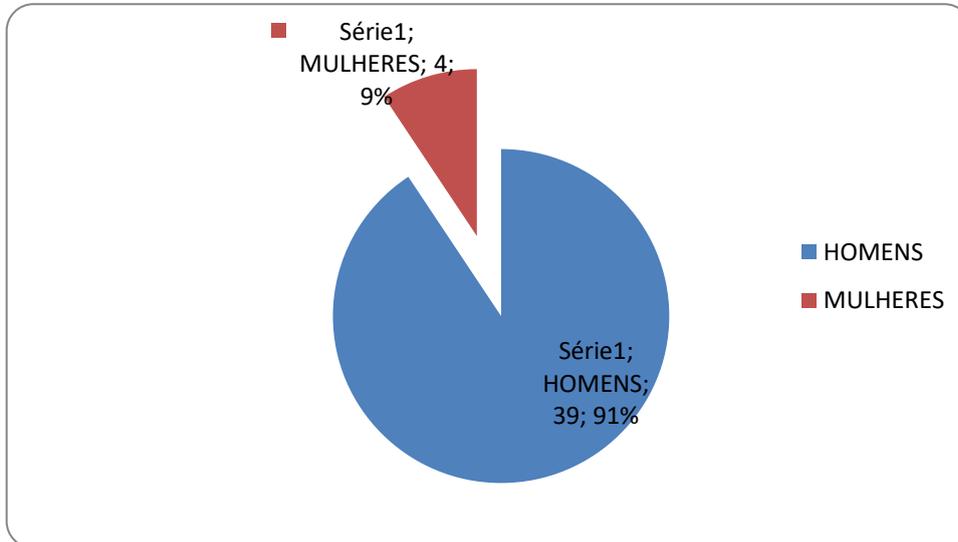
ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM 2024:

Caracteriza-se a pessoa em situação de rua como um do grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular.

Em decorrência disso costuma utilizar logradouros públicos (praças, jardins, canteiros,

marquises, viadutos) e de áreas degradadas (prédios abandonados, ruínas, carcaças de veículos) como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como das unidades de serviços de acolhimento para pernoite temporário ou moradia provisória. (Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009).

GRÁFICO 1 - ATENDIMENTO POR SEXO



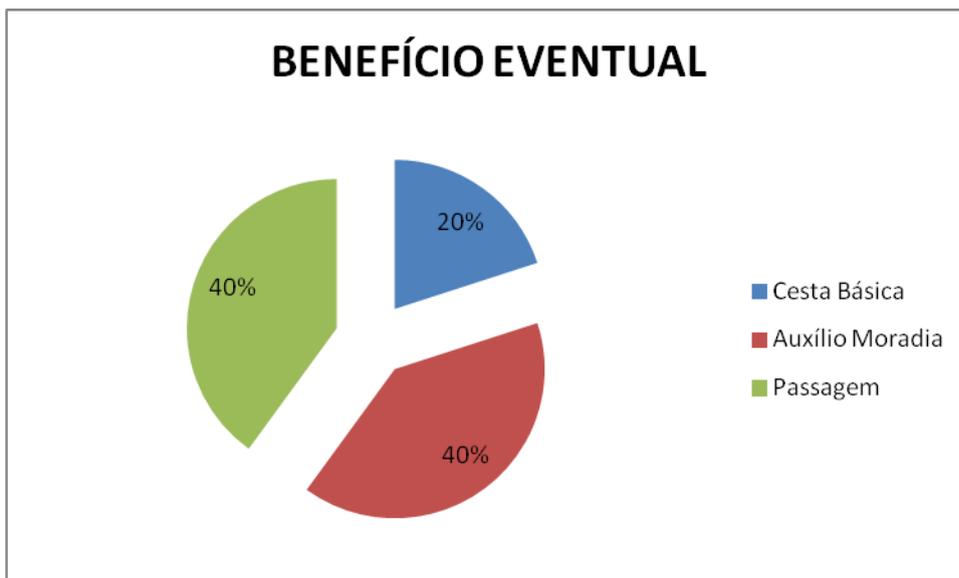
Fonte: Registros CREAS Prof Josefa Cruz Costa 2024

Até o dia 12 de dezembro de 2024 foram realizados um total de **43** atendimentos a Pessoa em Situação de Rua, sendo **39** atendimentos do sexo masculino e **03** atendimentos a pessoa do sexo feminino.

Uma das principais demandas apresentada pelos usuários atendidos era acolhimento institucional, tendo sido realizados **15** encaminhamentos para o Serviço de Acolhimento temporário Estadual, ressalta-se aqui que os encaminhamentos para o serviço leva em consideração a disponibilidade de vaga e de acolhimento no serviço.

Foram assegurados também o acesso a Benefícios Eventuais com vistas a propiciar a superação de situação de risco em decorrência da vivência em situação de rua, estando assim em consonância com as orientações técnicas sobre Benefícios Eventuais no SUAS.

GRÁFICO 2 – PROVISIONAMENTO DE BENEFÍCIO EVENTUAL



Fonte: Registros CREAS Prof Josefa Cruz Costa 2024

Os Benefícios Eventuais são considerados provisões suplementares e provisórias que integram as garantias do SUAS, devendo ser ofertadas para prevenir e/ou enfrentar situações de vulnerabilidade ou agravamento de risco social. (Orientações técnicas sobre benefícios eventuais no SUAS, 2018). Desse modo no ano de 2024 foi provisionada **01** Cesta Básica emergencial, **02** benefícios de auxílio na modalidade Aluguel Social e **02** auxílios na modalidade passagem interestadual.

Para assegurar a garantia de direitos e acesso a outros serviços se faz necessário um trabalho intersetorial, desse modo é realizado articulação e encaminhamentos para outros serviços da rede com vistas a garantir o atendimento integral da pessoa que vivencia situação de rua.

Desse modo é comum a identificação de demandas como regularização de documental, demanda para Cadastro Único, seja para Atualização ou inscrição e demandas diversas em saúde. Assim, esses três serviços em conjunto com o Acolhimento Institucional se configuram como as principais demandas colocadas e/ou observadas no atendimento a essa parcela populacional.

Tais ações, serviços e encaminhamentos visam contribuir para efetivação da proteção social e construção de autonomia e novos projetos de vida dos usuários atendidos.

CAMPANHAS:

- **Campanha de Combate à LGBTQIAN+Fobia, 17 de Maio:**

Foi realizada panfletagem no pórtico da cidade e mesa temática no Auditório da escola Maria Raimunda, com diversos atores sociais para discutir a importância da temática. Participaram do evento a: Organizao Social, Comissão da OAB de Sergipe, que defende os interesses da temática. Também participaram o Depir, CRM, Sec. De Educao, Sec. De Saúde, Sociedade civil, Secretária Municipal de Assistência Social, dentre outros.

➤ **Campanha de Enfrentamento a violência sexual de criança e adolescente, período 18 de Maio:**

A campanha foi realizada em 2 (dois) dias distintos:

- 1º Panfletagem no pórtico da cidade, com o apoio : PCF, CRAS, CRM e, Conselho Tutelar.
- 2º Ao caminhada alusiva ao tema, com adolescentes das Escolas: Creuza Gomes e Ana Tereza, bem como as crianças e adolescentes do SCFV.
- 3ª Ao com a comunidade do Marcelo Deda e a Escola do povoado Jatobá, trazendo dinâmicas, roda de conversa e vídeo educativo.

➤ **Campanha de Combate ao Trabalho Infantil resgatando os Direitos da Criança e do adolescente, período Junho:**

A Campanha teve início no dia 12 de junho com a ao no SCFV trabalhando a temática com as crianças e panfletagem na recepo da UPA e Centro Administrativo de Saúde, ao conjunta com o CREAS e CRAS.

ATIVIDADES REALIZADAS/ PROJETOS E CAMPANHAS:

- Campanha de Combate  Homofobia;
- Campanha de Enfrentamento e Combate  Violência Sexual de Criança e Adolescente;
- Campanha de Combate ao Trabalho Infantil: Explorao do Trabalho Infantil;
- Distribuio de kits do PAA para as famílias do PAEFI e Medidas Socioeducativas;
- Acompanhamento das famílias do PAEFI e de Medidas Socioeducativa de forma presencial.

Mediante as atividades previstas para o ano, concluímos que foi investido todo esforço, visando o melhor na execuo das atividades apresentadas e que foi atingido 80%, o que demonstra que a equipe foi bastante produtiva nos serviços prestados.

Tivemos mudança de endereço também, passando o novo endereço a ser: Rua Vinícius de Moraes, n 47- Conjunto Prisco Viana – Barra dos Coqueiros/SE. Estamos em um ambiente mais amplo e com a acessibilidade necessária.

Alguns empecilhos foram observados nas efetivaes das aes, visitas entre outros. Uma

das maiores dificuldade enfrentada pelo setor é a questão com o carro o que acaba dificultando a execução do PAEFI como é necessária e, foi observado o aumento de intimações enviadas pelo fórum.

No mais, trabalhamos para prestar serviços socioassistenciais de qualidade para os nossos usuários e comunidade.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO CASA LAR “TRAVESSIA”

IDENTIFICAÇÃO

Nome do Serviço: Serviço de Acolhimento Casa Lar “Travessia”

Endereço: Rua Santo André, nº 579, Bairro Olimar – Barra dos Coqueiros/SE

Telefone: (79) 99811-0240

E-mail: casalar.travessia@outlook.com

Responsável pela elaboração:

Évila Souza Santos - Coordenadora

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

O Serviço de Acolhimento provisório que integra o Sistema Único de Assistência Social – SUAS como Serviço de Alta Complexidade, é oferecido em unidade residencial, a qual possui cinco cuidadoras que trabalham em regime de plantão de 12h/36h, estas prestam cuidados a um grupo de até 10 crianças e/ou adolescentes de 0 a 18 anos, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem da criança ou, na sua impossibilidade, esta seja encaminhada para família substituta, as crianças permanecem acolhidas no serviço. A Unidade de Acolhimento, começou a funcionar em 20 de Dezembro de 2013.

SOBRE O SERVIÇO

O serviço visa estimular o desenvolvimento de relações mais próximas possíveis de um ambiente familiar, promovendo hábitos e atitudes de autonomia e de interação social entre os acolhidos e com as pessoas da comunidade. Com estrutura de uma residência privada, o serviço recebe supervisão técnica bem como utiliza os equipamentos e serviços disponíveis na rede de serviços, buscando atender a todas as premissas do Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, e oferecimento de oportunidades para (re) inserção na família de origem ou substituta.

PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO

O Equipamento junto à rede representa um fortalecimento familiar e comunitário promovendo

cuidados específicos e fortalecimento de vínculos familiares, onde serão desenvolvidas medidas para a (re) inserção da criança e do adolescente na família, ação que possibilita a vivência do cotidiano institucional, por um período de aproximadamente um ano e meio. Em casos extremos nos quais os vínculos são completamente rompidos os acolhidos passam a fazer parte do cadastro Nacional de adoção. O Equipamento trabalha em garantir o direito da criança que foi violado, trabalhando a sua totalidade junto a família. Superar os riscos sociais decorrentes das violações de direitos que ocasionaram o acolhimento. Garantir que os acolhidos e suas famílias tenham acesso aos direitos básicos; Fortalecimento dos vínculos familiares, favorecendo o processo de reintegração familiar ou o encaminhamento para família substituta.

ARTICULAÇÃO DO SETOR

O serviço de alta complexidade tem o papel de manter articulação com todo o sistema de garantia de Direito da criança e adolescente. O serviço de proteção de média complexidade desenvolve o trabalho multiprofissional fortalecendo os vínculos familiares parcialmente rompidos e totalmente rompidos. No caso de vínculos totalmente rompidos, que ocorrem quando os genitores de crianças e adolescente têm destituído ou suspenso o poder familiar, sendo encaminhados para a Unidade de Acolhimento. Ainda que sejam encaminhados para a Unidade de acolhimento que é um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, estes não poderão ser desligados do serviço de média complexidade, pois se faz necessário o acompanhamento socioassistencial da rede, tanto assistência social, saúde, educação, dentre outros. Durante esse processo, permanecem os atendimentos psicossociais individualizados e em grupo no CREAS. No que diz respeito ao trabalho com as famílias dos mesmos, tem o objetivo de fortalecer os vínculos, bem como mediar os conflitos para reinserção e reconstrução dos relacionamentos familiares. São realizados estudos de caso e audiências concentradas para melhor resolutividade e intervenção dos casos. O Equipamento faz constante articulação com o serviço de saúde, educação e o conselho tutelar, para que juntos o direito das crianças acolhidas sejam garantido.

USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O Sistema Informatizado de Acolhimento foi criado pelo Ministério Público do Estado de Sergipe em 2006, para visualizar e monitorar o acolhimento no Estado de Sergipe sob seus diversos aspectos, a proteção integral de criança e adolescente em desenvolvimento, a garantia do seu direito à convivência familiar e comunitária, tornando efetiva a provisoriedade e excepcionalidade da medida de acolhimento diante dos parâmetros definidos através do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária. O SIA, permite a integração de órgãos e entidades responsáveis, como o Ministério Público, o Juizado da Infância e da Adolescência, a Promotoria da Infância

e da Adolescência e as Entidades de Acolhimento, que através da Internet, pelo sítio do Ministério Público do Estado de Sergipe, façam cooperadamente a busca pela convivência familiar. O monitoramento/acompanhamento e o diagnóstico gerado pelo SIA é de suma importância para implementação da política de municipalização qualificada do acolhimento e de convivência familiar e comunitária estabelecida no nosso ordenamento jurídico e para consecução das atividades próprias do Ministério Público e Executivo Estadual, nomeadamente a desempenhada pelo Estado de Sergipe através da Inclusão Social.

EQUIPE INTERDISCIPLINAR PERMANENTE

01	Coordenadora
01	Assistente Social
01	Psicóloga
01	Pedagoga
13	Cuidadoras em regime de plantão
01	Cozinheira
01	Serviços Gerais
01	Almoxarife

ESTRUTURA FÍSICA

- Garagem
- Sala de Jantar e TV
- Cozinha
- 03 Banheiros
- 03 Quartos
- Quintal
- Dispensa

USUÁRIOS

- Até 10 Crianças e Adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 17 anos e 11 meses, sob medida protetiva de acolhimento.

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS

PÚBLICO	SERVIÇOS	QUANTIDADE
Crianças e Adolescentes	Acolhimento Provisório	15

ATIVIDADES REALIZADAS

- Organização da rotina do Serviço e do espaço residencial;
- Acompanhamento individual e coletivo a partir das demandas cotidianas;
- Construção do planejamento anual;
- Apresentação do planejamento para rede socioassistencial;
- Participação de capacitações, aprimoramento de conhecimento;
- Rodas de conversas sobre temáticas pertinentes (Exploração sexual/Abuso sexual);
- Articulação com a rede de serviços (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, saúde, educação, etc);
- Reunião com equipe do CREAS e Conselho Tutelar para discutir casos;
- Supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- Reunião com o Juiz da Comarca de Barra dos Coqueiros 2ª vara cível e a Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça;
- Reunião com o Jurídico e o Ministério Público;
- Participação das audiências referente aos acolhidos;
- Reuniões com toda a equipe da unidade de acolhimento ; Repassar informações sobre os acolhidos e discussão de casos;
- Discussão técnica sobre os casos e definições de estratégias/ intervenções;
- Realização de atividades internas com os acolhidos;
- Realização de atividades pedagógicas no serviço de acolhimento;
- Reuniões com a rede socioassistencial para discussão de casos;
- Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar;
- Acompanhamento psicossocial através de visitas domiciliares de acolhidos, ex acolhidos e suas respectivas famílias;
- Elaboração de relatório, encaminhamento das necessidades e discussão com autoridade judiciária sobre a situação de cada criança e adolescente;
- Elaboração dos instrumentais dos acolhidos e do serviço (Plano Individualizado de Atendimento, registro de acompanhamento individual, relatos das visitas domiciliares, atas das reuniões, encaminhamentos, declarações, relatórios informativos, tabelas de medicação, dentre outros);
- Articulação com instituições de ensino;
- Inserção e atualização das informações no Sistema Informatizado de Acolhimento (SIA) que é regulado pelos técnicos e analistas do Ministério Público de Sergipe;
- Elaboração e envio de relatórios mensais de atendimentos (RMA) para o Centro de Apoio Operacional Infância e Juventude (CAOPIA), para Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial do (SEIAS) e do município;
- Articulação com setores relacionados à emissão de documentos (registro geral, CPF, cartão SUS, dentre outros);
- Acompanhamento aos serviços de saúde, tais como: médico, odontológico e atendimento psicológico individual; Apoio matricial com os profissionais;
- Comemoração das datas festivas (aniversários, carnaval, páscoa , São João);
- Recebimento do PAA

CRONOGRAMA DAS REUNIÕES/EVENTOS /VISITAS

Atividades Mês de Janeiro	Quantitativo
Visitas domiciliares	02
Acompanhamento familiar	26
Acompanhamento psicossocial individual	14
Reunião com Creas	02
Reunião com Conselho Tutelar	04
Audiência	02
Reunião com a equipe técnica	04
Orientações Jurídicas	02
Articulação com Serviço Socioassistencial	10
Articulação com a Saúde	23
Articulação com Educação	09
Visitas Institucionais realizadas	30
Atividades coletivas com acolhidos	02
Atividades Mês de Fevereiro	Quantitativo
Acompanhamento familiar	32
Acompanhamento psicossocial individual	10
Articulação da equipe com o TJ para realização do círculo de Paz	01
Visita domiciliar	05
Articulação com Serviço Socioassistencial	06
Articulação com Educação	03
Visitas Institucionais realizadas	09
Atividades coletivas	01
Audiência	04
Articulação com a Saúde	17
Inspeção do Ministério Público	01
Relatórios encaminhados	09
Reunião com o Mestrado da 2ª Vara	01
Articulação com o coordenador do abrigo de Santo Amaro e Carmópolis (Retaguarda)	04
Atividades Mês de Março	Quantitativo
Visitas domiciliares	05
Acompanhamento familiar	23
Acompanhamento psicossocial individual	09
Atendimentos individualizados para elaboração do PIA	07
Reunião com a rede para discussão de caso (David)	01
Reunião da equipe Casa lar	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	15
Articulação com a Saúde	25
Articulação com Educação	06

Visitas Institucionais realizadas	08
Atividades Coletivas	03
Relatórios encaminhados	06
Acolhimentos	03
Articulação com Supervisor do Jovem Aprendiz	02
Atividades Mês de Abril	Quantitativo
Visitas domiciliares	02
Acompanhamento familiar	58
Acompanhamento psicossocial individual	10
Reunião de equipe	01
Reunião com advogada do Creas para orientações jurídicas	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	12
Articulação com a Saúde	10
Articulação com Educação	07
Visitas Institucionais realizadas	08
Relatórios encaminhados	03
Audiência	01
Atividades Coletivas	01
Atividades Mês de Maio	Quantitativo
Visitas domiciliares	05
Acompanhamento familiar	24
Acompanhamento psicossocial individual	14
Relatórios enviados	02
Articulação com INSS	02
Reunião Intersectoral	01
Articulação com a Saúde	11
Articulação com Educação	01
Visitas Institucionais realizadas	11
Reunião com equipe da empresa Jovem Aprendiz (Multiserv)	01
Registros de boletim de ocorrência	03
Reunião com o Creas	02
Reunião com Magistrado e Promotora	01
Atividades Mês de Junho	Quantitativo
Visita domiciliar	05
Acompanhamento familiar	48
Acompanhamento psicossocial individual	12
Reunião Casa Lar e CREAS	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	08
Articulação com a Saúde	11
Articulação com Educação	02
Visitas Institucionais realizadas	10

Atividades Coletivas	03
Audiência	06
Relatórios enviados	04
Atividades Mês de Julho	Quantitativo
Visita domiciliar	06
Acompanhamento familiar	41
Acompanhamento psicossocial individual	08
Articulação com a Saúde	08
Articulação com Educação	02
Visitas Institucionais realizadas	12
Reunião com o Judiciário	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	14
Reunião de equipe	01
Relatórios enviados	02
Audiência	01
Reunião Intersetorial	01
Atividades Mês de Agosto	Quantitativo
Visita domiciliar	04
Acompanhamento familiar	43
Acompanhamento psicossocial individual	13
Articulação com Serviço Socioassistencial	09
Articulação com a Saúde	07
Articulação com Educação	01
Relatórios enviados	02
Reunião de Rede Intersetorial	01
Reunião equipe casa lar e Estudantes de Psicologia da Unit	01
Enaminhamentos	02
Reunião com o Judiciário	01
Visitas Institucionais realizadas	02
Atividades Coletivas	03
Audiência	02
Atividades Mês de Setembro	Quantitativo
Capacitação	01
Acompanhamento familiar	28
Acompanhamento psicossocial individual	15
Articulação com a Saúde	13
Articulação com Educação	03
Visitas Institucionais realizadas	09
Atividades Coletivas	03
Articulação com Serviço Socioassistencial	04
Audiência	03

Relatórios enviados	01
Inspeção Mp	01
Inspeção TJ	01
Atividades Mês de Outubro	Quantitativo
Visitas domiciliares	04
Acompanhamento familiar	40
Acompanhamento psicossocial individual	09
Articulação com a Saúde	21
Articulação com Educação	02
Relatório enviado	01
Atividades Coletivas	04
Capacitação Promovida pela Gestão	01
Visitas Institucionais realizadas	06
Audiências	04
Atividades Mês de Novembro	Quantitativo
Dialogo sobre apadriamento afetivo com pretendente	10
Acompanhamento Familiar	25
Acompanhamento psicossocial individual	17
Reunião de equipe Casa Lar	01
Relatórios enviados	01
Atividades Coletivas	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	02
Articulação Saúde	11
Intervenções dos estudantes de Psicologia junto a equipe da casa lar	02
Visitas Institucionais Realizadas	05
Atividades Mês de Dezembro	Quantitativo
Visita domiciliar	01
Acompanhamento familiar	11
Acompanhamento psicossocial individual	04
Articulação com Serviço Socioassistencial	04
Articulação Saúde	04
Visitas Institucional realizada	05
Atividade Coletiva	00

AÇÕES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Visitas domiciliares	02	05	05	02	05	05	06	04	00	04	00	01	39
Acompanhamento Familiar	26	32	23	58	24	48	41	43	28	40	25	11	399
Visitas Assistidas na Casa Lar	12	14	20	26	25	20	12	21	17	15	15	06	203
Acompanhamento psicossocial individual	14	10	09	10	14	20	08	13	15	09	17	04	143
Reuniões	02	00	02	04	02	02	05	00	05	02	01	00	25
Articulações com Serviços Socioassistenciais	10	06	15	12	06	08	14	09	04	10	00	04	98
Articulações da Saúde	23	17	25	10	11	11	08	07	13	21	11	01	158
Articulações com Educação	09	03	06	07	01	02	02	01	03	02	01	00	37
Atividades Coletivas	02	01	03	01	00	03	03	03	03	04	01	00	21
Relatórios encaminhados	05	09	06	03	02	04	02	02	01	01	00	01	36
Audiências	02	04	00	01	00	06	01	02	03	04	00	00	23

**Atendimentos particularizados realizados em 2024:
QUANTITATIVO**

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS
CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS**

Atividade	Período	Local
Comemoração de Aniversário K.M na Pizzaria	29/01	Barra dos Coqueiros
Janeiro Branco ,atividade coletiva sobre emoções	30/01	Barra dos Coqueiros
Circulo de Construção de Paz	06/02	Auditório do Creas
Comemoração do Aniversário de D.L.S no hospital	01/03	Hospital de Estância
Manhã de Lazer na piscina no condomínio Maikai	12/04	Barra dos Coqueiros
Arrastapé Social:Festejos Juninos da Secretária	21/06	Barra dos Coqueiros

Municipal de Assistência		
Evangeliza Kids	04/08	Barra dos Coqueiros
Comemoração do Aniversário de A.H.I.S	07/08	Barra dos Coqueiros
Passeio no Shopping proporcionado pelos conselheiros tutelares no município	09/08	Aracaju
Participação do Campeonato Sergipano de Ginastica Artística	14/09	Barra dos Coqueiros
Tarde Festiva	22/09	Barra dos Coqueiros
Ida ao Circo	27/09	Barra dos Coqueiros
Comemoração Aniversário K.D	03/10	Barra dos Coqueiros
Participação de evento em comemoração alusivo ao dia das Crianças	12/10	Barra dos Coqueiros
Natal Solidário CAOPIA	22/11	Iate Club

8-COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, vinculada a Secretaria Municipal de Assistência Social, lotada no Centro de Referência da Mulher, tem como competências planejar, organizar, programar, projetos e ações que visem à promoção e defesa dos direitos das mulheres, de forma articulada com órgãos municipais, sociedades civis e afins. Exerce o papel articulador nas instituições e serviços governamentais e não governamentais que integram a Rede de Atendimento à mulher, tais como: CRAS, CREAS, Saúde, Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e Associações não governamentais, promove parcerias com outras secretarias como: Educação, Esporte, Guarda Municipal, Indústria e Comércio, Cultura, Agricultura, no Município e Estado.

8.1- CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER - CRM

O Centro de Referência da Mulher Prof^ª Neuzice Barreto (CRM) é um espaço de acolhimento à mulher em situação de violência doméstica e intrafamiliar que realiza acolhimento/atendimentos interdisciplinares com psicóloga, assistente social e advogada (orientação jurídica) com o intuito de promover a ruptura da situação vivenciada.

Desse modo, como política pública especial de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, executa diversas atividades com foco no acolhimento às mulheres. Além dos atendimentos desenvolve atividades com foco na divulgação e apresentação da rede de enfrentamento a violência contra a mulher, nos âmbitos (municipal e estadual), assim como, o serviço prestado a população por ele. Além disso, a divulgação e o trabalho contínuo junto à rede, se faz necessária para romper o ciclo de violência.

PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO

- O Atendimento psicossocial:
- Atendimento Jurídico:
- Grupo de mulheres “ A força da Mulher ” – o grupo consiste em realizar atividades (oficinas, palestras, e outros) bem como fortalecer os vínculos familiares e institucionais.

9- PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR ALIMENTAÇÃO CIDADÃ

O Programa Alimentação Cidadã é uma iniciativa da Prefeitura de Barra dos Coqueiros que tem como objetivo garantir a segurança alimentar de famílias em situação de vulnerabilidade social. Criado em 2021 através da Secretaria de Assistência Social, o programa oferece um crédito mensal de **R\$ 250,00**, equivalente ao valor de uma cesta básica, para que os beneficiários possam adquirir produtos de primeira necessidade em comércios cadastrados. Além de proporcionar mais dignidade às famílias, o programa também contribui para o fortalecimento da economia local, e tem entre suas atribuições: transferência de renda, palestras socioeducativas articuladas com ações de inclusão produtiva e cursos profissionalizantes para famílias em situações de vulnerabilidade social, com o objetivo de superação dessas vulnerabilidades.

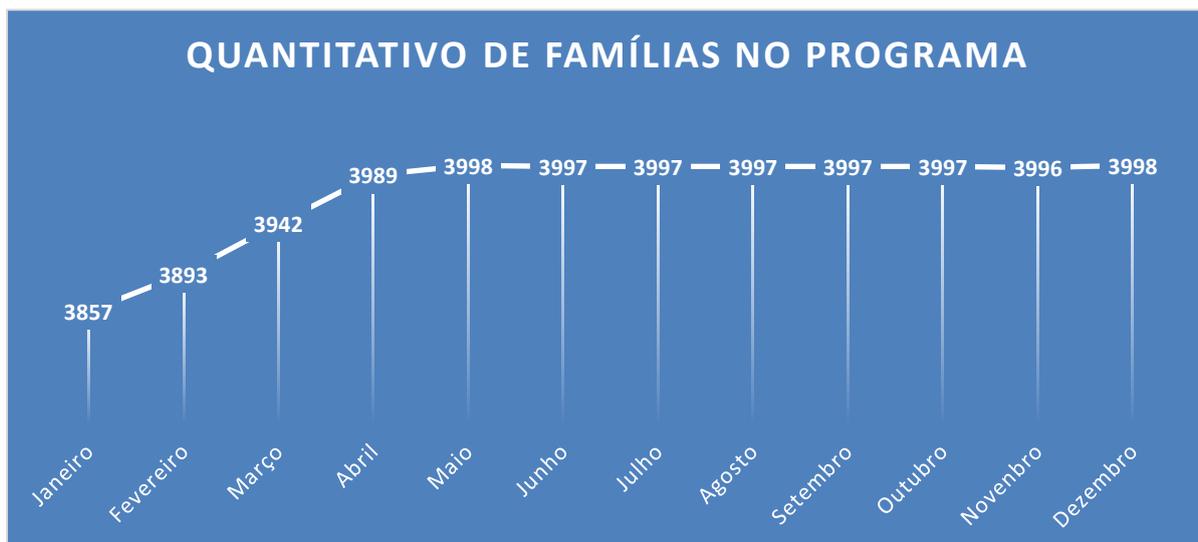
O programa atende uma média de **4.000 (Quatro mil) família** e mais de **9.400 (nove mil e quatrocentas) pessoas** em um percentual de **2,36 pessoas por família** conforme levantamento realizado no programa durante o mês de **abril de 2024**.

OPERAÇÃO DO PROGRAMA

Durante o ano de 2024, o Programa continuou intensificando suas ações na identificação de irregularidades para que fosse alcançada como prioridade a inclusão de novas famílias dentro do perfil, como preza a **Lei nº 1090/2022**, desenvolvendo o trabalho de averiguação e recadastramento para identificar as anormalidades como: usuário do programa que não reside no Município da Barra dos Coqueiros, usuário com o perfil de renda não permitido para permanência no Programa, conforme a **Lei Municipal nº 444/2007**, alterada pela **Lei Municipal nº 782/2013**, além da verificação de denúncias, efetuando assim as devidas exclusões do mesmo.

Foi realizado dentro do programa, durante o período supracitado e de forma paralela a essas ações, um trabalho de orientação junto aos usuários, atualizações do NIS (Número de Inscrição Social) e de endereço, além do preenchimento das fichas cadastrais, serviços que estão sendo realizados até a atualidade.

Gráfico 1:



Fonte : Relatório Programa Alimentação Cidadã

O gráfico apresenta o número de famílias que foram beneficiadas pelo Programa Alimentação Cidadã ao longo do ano, iniciando em janeiro com 3.857 famílias, com crescimento nos meses seguintes, mantendo o número de famílias beneficiadas de maio a dezembro com 3.998.

Segue tabelas que demonstram a rotatividade do programa no ano de 2024.

TABELA 1: DEMONSTRATIVO DO FLUXO ANUAL DE USUÁRIOS 2024

Mês	Inclusões	Exclusões	Retornos	Bloqueados	Atendimentos	Visitas Domiciliares	Encaminhamentos Recebidos
Janeiro	45	21	10	0	373	137	7
Fevereiro	55	11	5	0	31	14	4
Março	55	10	2	7	306	1	3
Abril	36	29	2	20	256	64	0
Maio	7	8	0	11	201	56	1
Junho	6	6	0	8	167	37	0
Julho	11	12	1	6	197	25	4
Agosto	8	11	3	10	225	38	2
Setembro	5	7	2	2	236	85	1
Outubro	21	24	2	3	169	22	2
Novembro	10	15	7	0	121	3	1
Dezembro	2	2	0	0	0	0	0
Total	261	156	34	67	2282	482	25

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DE EXCLUIDOS E SEUS RESPECTIVOS MOTIVOS 2024

MÊS	Não Reside no Município	Renda Superior Ao Perfil do Programa	Óbito	Superação De Vulnerabilidade	Mudou-Se	Nis de Outro Município	Dois Benefícios Em Uma Mesma Residência	Ficaram Sem Receber O Benefício	Não Tem Nis	Total
Jan	2	9	1	1	0	0	0	7	1	21
Fev	1	8	0	0	0	0	0	0	2	11
Mar	2	0	2	0	0	0	0	6	0	10
Abr	3	0	6	0	0	15	0	5	0	29
Mai	2	0	2	1	0	2	0	1	0	8
Jun	0	0	0	1	0	0	1	4	0	6
Jul	1	0	2	0	0	8	1	0	0	12
Ago	3	1	1	0	0	6	0	0	0	11
Set	1	1	2	0	1	0	0	0	2	7
Out	0	23	1	0	0	0	0	0	0	24
Nov	0	0	0	0	1	13	0	0	1	15
Dez	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Total	15	42	19	3	2	44	2	23	6	156

TABELA 3: DEMONSTRATIVO DE ROTATIVIDADE DO PROGRAMA ALIMENTAÇÃO CIDADÃ

MÊS	Usuários no Início Do Mês	Quantidade de Usuários Bloqueados	Inclusão de Usuários	Retorno de Usuários	Usuários Excluídos	Quantidade de Cartões Entregues	Quantidade de Créditos Liberados
Janeiro	3857	0	45	10	21	59	3893
Fevereiro	3893	0	55	5	11	62	3942
Março	3942	7	55	2	10	63	3989
Abril	3989	20	36	2	29	35	3998
Mai	3998	11	7	0	8	14	3997
Junho	3997	8	6	0	6	13	3997
Julho	3997	6	11	1	12	19	3997
Agosto	3997	10	8	3	11	26	3997
Setembro	3997	2	5	2	7	18	3997
Outubro	3997	3	21	2	24	27	3996
Novembro	3996	0	10	7	15	60	3998
Dezembro	3998	0	2	0	2	12	3998
TOTAL	3998	67	261	34	156	408	3998

Mudança do Programa

Em 17 de novembro de 2023, a Prefeitura de Barra dos Coqueiros, por meio da Secretaria de Assistência Social, protocolou na Câmara de Vereadores o Projeto de Lei (PL-59), que propor a alteração do valor do benefício do programa Alimentação Cidadã. Assim, o valor do cartão do programa passou de R\$ 150,00 para R\$ 250,00.

Essa mudança representou um significativo avanço na segurança alimentar e nutricional das famílias beneficiadas, uma vez que o novo valor se aproxima do preço médio de uma cesta básica, garantindo que os beneficiários possam adquirir uma quantidade maior de alimentos essenciais. Além disso, o aumento do benefício também contribui para a economia local, movimentando o comércio e

fortalecendo os pequenos negócios da região.

A proposta do PL-59 reflete o compromisso da administração municipal em promover melhores condições de vida para a população e assegurar que todos tenham acesso a uma alimentação digna e de qualidade.

10- PROGRAMAS DA GERÊNCIA DE HABITAÇÃO SOCIAL

SOBRE O PROGRAMA DE HABITAÇÃO SOCIAL:

Os Programas de Habitação de Interesse Social têm como objetivo tornar viável à população considerada de baixa renda, o ingresso à moradia regular, assim como também aos serviços públicos, procurando minimizar a desigualdade social e possibilitar uma ocupação urbana de forma ordenado.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES EM 2024:

Auxílio Moradia

O Auxílio Moradia tem como intuito viabilizar a locação provisória de um imóvel para a residência das famílias em situação de risco. Ressalte-se que, as famílias possuem Cadastro nos Programas Sociais voltados à população de baixa renda e, portanto, estão habilitadas e fazem jus ao benefício.

Quantitativo de famílias que recebem Auxílio Moradia:

11 famílias do Vitória da Ilha	Determinação judicial
02 famílias encaminhadas pelo CRAS	Determinação judicial
Total: 13 famílias beneficiadas	

No ano de 2024, as famílias supracitadas têm sido acompanhadas pelo Setor de Habitação Social no que tange ao cumprimento dos critérios para permanência no Auxílio. O monitoramento é feito através de visitas domiciliares de caráter comprobatório e recolhimento mensal dos recibos que comprovem a destinação do recurso para a finalidade designada.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- **Processo de Cadastramento:** Foram realizados 02 (dois) novos Processos (abril e julho) no ano de 2024 para o Cadastramento de novas famílias.

- **Atendimento e acompanhamento das famílias:** Mensal: para recolhimento dos recibos, eventuais novos Contratos, atualização dos dados pessoais e documentações.

DADOS QUANTITATIVOS:

- Atualmente estão cadastradas 12 famílias, porém, vale ressaltar que 14 famílias foram

cadastradas no ano de 2024, no entanto e em virtude do não cumprimento das exigências da Lei Municipal Nº 926/2019, a qual rege o Programa, 02 (duas) famílias tiveram suspensos seus benefícios, por meio de Pareceres Jurídicos e Notas de Anulação de Empenho.

PRINCIPAIS PONTOS DE INTERVENÇÃO:

- Visitas domiciliares para fins de Cadastramento e Recadastramento.
- Relatórios Técnicos Sociais.
- Recebimento dos recibos apresentados por parte dos beneficiários.

DESAFIOS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA:

- Contato telefônico para os beneficiários.
- Disponibilidade de transporte para as visitas domiciliares.
- Regularidade da entrega do recibo dentro do prazo estabelecido.

USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Ficou estabelecido pela Secretaria Municipal de Assistência com base na Lei Nº 926/2019 que a avaliação e monitoramento das famílias será realizado a cada 6 meses (recadastramento), bem como a conferência mensal do comprovante de residência e recibo.

E a qualquer tempo, quando houver mudança de imóvel por parte do locatário, deve haver a atualização do Processo com a juntada das documentações comprobatórias.

RESIDENCIAL MARCELO DÉDA – PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA – FAR

O Residencial Marcelo Déda contemplou 544 famílias que moravam em áreas de risco, passando por vulnerabilidade social. As Unidades Habitacionais – UH fazem parte do Programa do Governo Federal, Minha Casa Minha Vida – PMCMV, em ação conjunta com o Governo Municipal de Barra dos Coqueiros e com a Caixa Econômica Federal, seguindo uma arquitetura padrão do Programa, com sala, cozinha, banheiro e dois quartos, além de uma ampla área de lazer, que conta com uma quadra poliesportiva, praça, ruas drenadas, esgotamento sanitário e uma creche, que irá atender crianças de 0 a 5 anos de idade.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Contato telefônico e emissão de e-mail – Setor de Habitação Social manteve contato com a Caixa Econômica Federal – CEF com a finalidade de buscar orientações quanto ao cadastramento (dossiê) para 01 (uma) família do Residencial Marcelo Déda, porém sem lograr êxito no retorno da CEF;

- Elaboração de Ofício e sua emissão para a Presidência da República com o objetivo de solicitar a anistia da dívida de moradores inadimplentes.

Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Municipal Nº 1.106/2022 e Decreto Nº 686/2023

O Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV é baseado na Lei Nº 1.106/2022 e no Decreto Nº 686/2023. O programa está vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS e tem como finalidade a doação de materiais de construção ou o equivalente em pecúnia, com vistas a beneficiar famílias de baixa renda, assim consideradas aquelas com renda mensal de até 02 (dois) salários mínimos vigentes, cujos imóveis encontrem-se em estado de deterioração, danificação, estrago ou decomposição, capaz de gerar riscos ou prejuízos à moradia familiar.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Cadastramento de famílias aptas a participarem do Programa: Teve continuidade do exercício do ano anterior a partir do mês de janeiro de 2024.
- Análise documental;
- Visitas domiciliares;
- Relatórios Técnicos Sociais;
- Encaminhamento dos Relatórios Técnicos Sociais para análise e emissão de parecer da Comissão de Acompanhamento dos Procedimentos.

DADOS QUANTITATIVOS:

Das 51 famílias beneficiadas:

- 20 utilizaram todos os materiais recebidos e/ou equivalente a pecúnia;
- 31 estão com o procedimento de utilização de materiais em andamento ou não iniciaram;

Nos casos em que o processo não foi realizado de acordo com o estabelecido no Decreto Nº 686/2023 aplicar-se-á o que está determinado no novo Decreto Nº 1.299/2024 que dispõe sobre a prorrogação do prazo de prestação de contas e comprovação da aplicação dos materiais doados e/ou da pecúnia.

PRINCIPAIS PONTOS DE INTERVENÇÃO:

A intervenção do PMMCMV se deu por etapas, e as Unidades Habitacionais – UH foram contempladas a medida em que as etapas foram concluídas. Tais habitações estão distribuídas por todo território do município com a finalidade de democratizar o acesso ao referido Programa.

As etapas compreendem:

- Análise de compatibilidade com os requisitos exigidos;
- Cadastramento e Assinatura do Termo de Adesão;
- Visita domiciliar e Relatório Técnico Social;
- Visita e Relatório Técnico de Engenharia;
- Deferimento da Comissão de Acompanhamento dos Procedimentos;
- Levantamento de 3 (três) Orçamentos (apenas nos casos de pecúnia);
- Encaminhamento para o Setor Financeiro;
- Entrega dos materiais e assinatura dos Termos de Doação e Entrega;
- Recolhimento das Notas Fiscais de compra (apenas nos casos de pecúnia);
- Fiscalização;
- Assinatura do Termo de Encerramento.

DESAFIOS NO PROCESSO DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

- Disponibilidade de transporte para as visitas domiciliares;
- Logística de distribuição dos materiais de construção;
- Equipamentos de Engenharia e equipamentos permanentes.

ENTRAVES E AVANÇOS:

- Dificuldade dos beneficiários em preencher os requisitos documentais dispostos na Lei;
- Regularização dessas documentações por parte dos beneficiários.

ARTICULAÇÃO DO SETOR:

Para a execução do Programa fez-se necessário a parceria entre a os Setores de Transporte, Cadastro Único, Financeiro, Gestão da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Obras, Defesa Civil, Defesa Social e Setor Jurídico da Prefeitura.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024:

- Contato com o Gerente de Habitação da Caixa Econômica Federal – CEF, na pessoa de Iran Júnior – Programa Minha Casa Minha Vida – Residencial Marcelo Déda – FAR;
- Organização, verificação e monitoramento dos Processos do Programa Municipal Auxílio Moradia – Lei Nº 926/2019;

- Organização, fiscalização e monitoramento dos Processos relacionados ao Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Nº 1.106/2022;
- Atendimentos de demanda espontânea;
- Resoluções das demandas encaminhadas pelo CRAS Iraê Azevedo;
- Reuniões na Secretaria Municipal de Assistência Social e Defesa Civil para alinhar questões pertinentes ao Setor de Habitação Social e discutir sobre os Projetos e Programas que são executados por meio dele;
- Oitivas com o Prefeito Municipal e Assessores Jurídicos.

O Setor de Habitação Social, no corrente ano, executou ações relacionadas aos Programas Habitacionais, Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV e Programa Auxílio Moradia Transitório, que visaram beneficiar famílias, consideradas de baixa-renda, conforme as Leis Municipais que os regem. Tais ações impactaram positivamente na qualidade de vida destas famílias, bem como, nos aspectos físico e estruturais de suas habitações.

11. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E IGUALDADE RACIAL (DEPIR)

13.1.1. Síntese do desenvolvimento do Departamento de Promoção da Igualdade Racial

O Departamento de Promoção da Igualdade Racial - DEPIR, é um órgão vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS com sede na rua K,nº10, Conjunto Prisco Vian, tendo seu anexo estruturado a Casa da Juventude. O DEPIR tem o papel de coordenar a implantação e fomentar as políticas públicas de promoção da igualdade racial de forma transversal no município de Barra dos Coqueiros. Por tanto, tem como foco principal a luta contra a discriminação racial. Possui ainda a responsabilidade de assessorar, articular, planejar, programar e executar ações destinadas às Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. Políticas estas de caráter afirmativo, articuladas com as demandas do movimento negro e demais movimentos sociais.

13.1.2. Dados quantitativos do Departamento de Promoção e Igualdade Racial

Torna-se impossível pensar no desenvolvimento de políticas sociais no Brasil sem considerar o diferencial gerado pela exclusão econômica, social e cultural imposta à população negra, sendo esta, inclusive, a maioria da população brasileira (54%) de acordo com dados do IBGE (2010). Indicadores e pesquisas apontam que o público majoritário atendido pela Assistência Social é constituído por mulheres negras (IPEA, 2011). Dos titulares do Programa Bolsa Família, 73,88% entre homens e mulheres são negros. Sobre o total geral de beneficiários titulares do programa, 93% são mulheres e 68% negras, o que denota quem são os que da política de assistência social necessitam. (DATA SOCIAL, 2015). Conciliar o reconhecimento dos mais diferentes marcadores sociais homogeneizando os grupos sociais sem deparar-se com o preconceito racial é um dos grandes desafios ainda presente em nossa sociedade, em especial no Município da Barra dos Coqueiros. Cabe ressaltar que marcadores sociais são características construídas socialmente de acordo com cada contexto sócio histórico, estando atrelados aos sistemas de classificação social. Os marcadores estão associados à constituição de identidades sociais e, portanto, ao reconhecimento da alteridade, isto é, do que seja o outro. Com base nisso, apresentamos os dados quantitativos do DEPIR.

2024	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Encaminhamento Cad. Único	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Contemplados No Bolsa Família - Quilombolas	02	01	02	03	01	06	07	-	-	-	-	-	22
Contemplados no Bolsa Família- Matriz Africana	0	0	0	-03	0	-	01	-	-	-	-	-	4
Encaminhamento Para 1º E 2º VIA DO R.G (CRAS)	0	04	01	05	06	-	-	-	-	-	-	-	16
Encaminhamento Pac.	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	0
Inseridos no Programa Alimentação Cidadã	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	0
Busca Ativa Casa De Matriz Africana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Visita Domiciliar	0	0	0	1				-	-	-	-	-	
Entrega Paa Povos de Terreiros	-	-	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66
Entrega PAA Comunidades Quilombolas	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52
Fluxo de Atendimento de Recepção no DEPIR	5	09	07	8	9	6	2	-	-	-	-	-	55

13.2.1. Sobre o serviço

A igualdade racial é condição necessária ao desenvolvimento pleno da democracia e da cidadania no município de Barra dos Coqueiros. As políticas de inclusão social, e a promoção da igualdade racial se constituem de acordo as disposições preliminares expostas dentro do Estatuto de Promoção da Igualdade Racial (Lei 12.288/10) do Art. 47: “É instituído o Sistema Nacional da Igualdade Racial (SINAPIR) como forma de organização e de articulação voltadas a implementação do conjunto de políticas e serviços destinado a superar as desigualdades étnicas existentes no País, prestados pelo poder público federal”.

13.2.2. Principais focos de intervenção:

- **09/01/2024 - Visita técnica de representantes do Ministério da Igualdade Racial ao município de Barra dos Coqueiros.**

Objetivo: Sensibilizar o governo municipal para as políticas de promoção a igualdade racial, como também conhecer instalações do órgão de igualdade racial no sentido de fortalecer.

Participantes: Sociedade civil, gestores municipais, equipe do DEPIR e outros convidados.

- **07 e 08/ 02- Cadastro de famílias do Pontal da Barra no “Programa Páscoa Cidadã”**

Objetivo: Garantir a segurança alimentar da comunidade, como também preservar a cultura religiosa de parte de um povo que ceiam o peixe durante a páscoa.

Participantes: SMAS, equipe do DEPIR e comunidade.

- **16/02 – DEPIR na Jornada Pedagógica da rede municipal de educação.**

Objetivo: Formação continuada de professores para uma educação antirracista. O intuito Fo sensibilizar e apresentar práticas pedagógicas que contribuam para um ambiente escola sem racismo.

Participantes: SMAS, equipe do DEPIR, SEMED.

- **24/02/2024- VI Cortejo para Iemanjá**

Objetivo: Fortalecer e enaltecer as práticas tradicionais de matrizes africana , como também promover um reflexão sobre a intolerância religiosa.

Participantes: Casas de matrizes africana, SMAS, DEPIR, SECULT, SEMTUR e outros órgãos municipais.

- **24/02/2024 – Ação de panfletagem ao enfretamento da intolerância religiosa no cortejo para Iemanjá**

- **25/03/2024- Reunião com gestores da Semed, COPIER do MP-Se e DEPIR para apresentação do projeto Ilé Iwé que ganhou destaque com o premio Renovare.**

Objetivo: Sensibilizar a equipe diretiva das escolas do município para uma formação continuada de professores voltada para uma educação antirracista e garantir a permanência dos professores durante a capacitação

- **26/03/2024 - Entrega dos peixes do Programa Alimentação Cidadã no Pontal da Barra.**

Objetivo: Garantir a oferta nutricional das famílias da comunidade Pontal da Barra.

- **03/05/2024- Reunião no Ministério Público de planejamento dos módulos do Projeto Ilé Iwé**
- Objetivo: Planejar os módulos e as estratégias do projeto de formação continuada para professores das redes dos municípios da grande Aracaju.
- Participantes: MP, DEPIR, SEMEDs, MNU e NEABI.
- **17/05/2024 - 03/05/2024- Reunião no Ministério Público de planejamento dos módulos do Projeto Ilé Iwé**
- Objetivo: Planejar os módulos e as estratégias do projeto de formação continuada para professores das redes dos municípios da grande Aracaju.
- Participantes: MP, DEPIR, SEMEDs, MNU e NEABI.
- **20/05/2024 – Reunião com gestores de igualdade racial do Estado.**
- Objetivo: A reunião teve como objetivo articular a logística de entrega dos kits de equipagem doados pelo Ministério da Igualdade Racial.
- Participantes: SEASIC, DEPIR e Órgãos de PIR.
- **27/05/2024 – Reunião de formação continuada Ilé Iwé.**
- Objetivo: Apresentar as variadas formas de promover uma educação antirracista.
- Participantes: : MP, DEPIR, SEMEDs, MNU e NEABI.
- **07/06/2024 – Retirada do veículo da concessionária doado pelo Ministério da Igualdade Racial através do *Edital SNPIR n° 5/2021.***
- **08/06/2024 - Formação continuada Educação com Equidade.**
- Objetivo: Sensibilizar os professores sobre a importância da participação do projeto Ilé Iwé para uma educação antirracista. Ação promovida pela SEMED Barra dos Coqueiros tendo como convidado o DEPIR.
- Participantes: SEMED Barra dos Coqueiros, DEPIR, Comissão do Projeto Ilé Iwé.
- **05/07/2024- Almoço com Gestores de Igualdade Racial Estadual, Municipais e Ministerial.**
- Objetivo: Estreitar relações e diálogos sobre as políticas de PIR.
- Participantes: Ministério da Igualdade Racial e Gestores de PIR dos municípios de Barra dos Coqueiros, Laranjeiras, São Cristóvão e Santo Amaro.
- **05/07/2024- Solenidade de entrega dos kits de equipagem.**
- Objetivo: Entrega dos kits de Equipagem doados através do Edital *SNPIR n° 5/2021.*
- **26/07/2024 – Reunião de Planejamento do Plano da Primeira Infância.**
- Objetivo: Elaborar estratégias para o plano decenal da Primeira Infância.
- **20/07/2024 - Abertura do Projeto Ilé Iwé.**
- **Início da formação continuada de professores da rede municipal de ensino.**

12.INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO

CONSELHO	SITUAÇÃO
Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS	ATIVO
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA	ATIVO
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional- COMSEAN	ATIVO
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	INATIVO
Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência	INATIVO
Conselho da Mulher	Ainda não foi criado no município

12.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

Endereço: Rua N, nº 58, Conjunto Prisco Viana, Barra dos Coqueiros – SE

Ano de Fundação: 1997

E-mail: cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com

DADOS DOS RESPONSÁVEIS

Nome: Renato Cesar de Oliveira Araújo

Cargo/Função: Presidente

E-mail: cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com

REUNIÕES DO CMAS 2024

Ata 229 – Data da Reunião: 31/01/2024

Ata 230 – Data da Reunião: 29/02/2024

Ata 231 – Data da Reunião: 05/04/2024

Ata 232 – Data da Reunião: 22/05/2024

Ata 233 – Data da Reunião: 03/07/2024

Ata 234 – Data da Reunião: 29/11/2024

Ata 235 – Data da Reunião: 12/12/2024

Total de Reuniões: 07 reuniões

CONSELHEIROS DO CMAS

I – Representantes da Sociedade Civil

Representantes do Sistema Único de Assistência Social - (Usuários)

Titular: Ana Maria Santos

Suplente: Rosa Malena Desterro de Carvalho

Titular: Marisa José de Melo

Suplente: Josevalda Ferreira dos Santos

Representantes do Sistema Único de Assistência Social - (Trabalhadores)

Titular: Renato Cesar de Oliveira Araújo

Suplente: Andrea Gomes Santos

Titular: Ana Flávia Alves de Oliveira Almeida

Suplente: Genivaldo Barbosa Sandes

Representantes das Organizações da Sociedade Civil - OSC

Titular: Maria Eliana Silva Martins

Suplente: Douglas Silva Oliveira

Titular: Gleide Chagas dos Santos

Suplente: Tânia Cristina dos Santos Pereira

II – Representantes do Poder Executivo

Representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Titular: Augusto Cesar Moura Santos

Suplente: Maria Thamires Andrade

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Titular: Fabio Braga Matias

Suplente: Tais Fernandina Queiroz

Representantes da Secretaria Municipal de Educação - SEMED

Titular: Juvanete Gomes da Silva

Suplente: Nanci Fabiana dos Anjos Pinto Reis

Representantes da Secretaria Municipal de Agricultura

Titular: Tasso Melo Silva

Suplente: Anne Beatriz Zacarias da Silva

Representantes da Secretaria Municipal de Administração - SMA

Titular: Jéssica Mirelly Silveira Silva

Suplente: Sheyla Fagundes Santa Bárbara

Representantes da Secretaria Municipal de Finanças - SMF

Titular: Tauanne Santos Silva

Suplente: Jose Domingos dos Santos

CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

REUNIÕES CMDCA – 2024

Data da reunião: 10/01/2024 (Posse dos Conselheiros Tutelares)

Data da reunião: 01/04/2024

Data da reunião: 05/07/2024

Data da reunião: 04/09/2024

Data da reunião: 27/09/2024

Data da reunião: 12/12/2024

Total de reuniões convocadas: 06 reuniões

CONSELHEIROS DO CMDCA

I - Representantes do Poder Executivo:

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Ana Lúcia dos Santos Evangelista

Suplente: Cândida Regina de Cunha Silva

Secretaria Municipal de Cultura

Titular: Elaine Cristina dos Santos

Suplente: Benjamin Bispo Alves

Secretaria Municipal de Esporte

Titular: Maria da Conceição Nunes Almeida

Suplente: Adriano Messias dos Santos

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Augusto Cesar Moura Santos

Suplente: Lisnay Ferreira dos Anjos Lima

Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Fábio Braga Matias

Suplente: Emily Lima Martins

Secretaria Municipal de Finanças

Titular: Tauanne Santos Silva

Suplente: José Domingos dos Santos

II - Representantes das Organizações da Sociedade Civil

Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros - ASPRA

Titular: Carlos Alberto Barros Santos

Suplente: Maria Celeste Trindade

Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros - OSCATMA

Titular: Ângela Maria do Nascimento Lima

Suplente: Lenice de Jesus Santos

Associação de Moradores do Loteamento Olimar - AMLO

Titular: Fabiana de Jesus Nascimento

Suplente: Maria Eliana Silva Martins

Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros

Titular: Gleide Chagas dos Santos

Suplente: Tânia Cristina dos Santos Pereira

Associação dos Moradores do Conjunto Prisco Viana - AMCONPRIV

Titular: Luiz Filipe Santos do Rosário

Suplente: Antônio Carlos Silva dos Santos

Associação Menino Jesus

Titular: Jussara Matias Ribeiro Quintiliário

Suplente: Maria Eufrazia dos Santos

COMISSÕES

Existem no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente as seguintes comissões:

- a) Acompanhamento e Ética do Conselho Tutelar;
- b) Orçamento e Finanças;
- c) Cadastramento, Monitoramento e Visita;
- d) Comunicação e Divulgação.

INSCRIÇÕES

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

- Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros (09.531.008/0001-59)
- Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros (13.176.953/0001-54)
- Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros (07.137.768/0001-50)
 - Associação de Moradores do Loteamento Olimar (32.701.765/0001-45)
 - Associação dos Moradores do Conjunto Prisco Viana (32.727.422/0001-50)
 - Associação Menino Jesus (08.774.783/0001-72)

UNIDADE DE ACOLHIMENTO

- Serviço de Acolhimento Institucional Casa Lar Travessia

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

- Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

PROGRAMAS DE ENTIDADES EXECUTORAS DO PROGRAMA NACIONAL DE SOCIOAPRENDIZAGEM

- Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social (37.381.902/0001-25)
- Instituto Pater de Educação e Cultura – Instituto João Bittar (21.289.889/0001-49)
- Centro de Integração Empresa-Escola (61.600.839/0013-99)

ACÕES REALIZADAS DURANTE O ANO

- Elaboração do Plano de Ação 2024 do CMDCA;
- Elaboração do Plano de Aplicação Financeira 2024 do CMDCA;
- Participação em reunião do Comitê Gestor do Programa Criança Feliz;
- Participação em reunião com a gestão e os coordenadores dos equipamentos da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Participação de reunião com os conselheiros tutelares;
- Participação na “Trilha Formativa: direito, crescimento e desenvolvimento da criança” e Elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI);
- Participação na Comissão Intersetorial de Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância;
- Reunião do Fórum Municipal de Educação;
- Reunião com a Rede de Proteção;
- Participação nas ações do 18 de maio realizado pelo CREAS;
- Participação na campanha estadual Faça Bonito em alusão ao 18 de maio;
- Posse dos novos conselheiros tutelares;
- Financiamento do Projeto “Abrindo Caminhos” da OSCATMA;
- Campanha “Declare seu Amor”, para destinação do IR para o FMDCA;
- Encaminhamento de ofícios e ou memorandos para o executivo e legislativo municipal, juízo e promotoria da comarca, conselho estadual da criança e do adolescente, conselho tutelar, organizações da sociedade civil, secretarias municipais;
- Aprovação do Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI.